



HUMBERTO SALES / NJ

22 E 23. ESPORTES

DO MORUMBI  
A ALCAÇUZ,  
FUTEBOL É  
FUTEBOL

PIERU FONSECA/AGF/FOUAPRESS

► Repórter acompanha as finais da Copa Sul-Americana e do 2º Campeonato de Alcaçuz, em Nísia Floresta. E comprova: os detentos tem mais fair play que os argentinos

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO

JORNAL

Ano 4  
# 962  
Natal-RN  
Domingo  
16 / Dezembro / 2012

3, 5 E 8. PRINCIPAL

# IMPUNIDADE REINA, MESMO COM A LEI SECA VALENDO

**/ TRÂNSITO /** É RARA A CONDENAÇÃO EM REGIME FECHADO PARA QUEM MATA APÓS BEBER E DIRIGIR. AUTORIDADES DEFENDEM QUE LEI DEVERIA PREVER CRIME DOLOSO, NÃO CULPOSO

10 A 12. POLÍTICA



## O QUE EU FARIA SE FOSSE PREFEITO...

Personalidades da cidade dizem o que fariam se assumissem o comando de Natal nestes últimos dias de 2012.

14 E 15. CIDADES

## INVASÕES EM ZPAS, UMA ROTINA

Mãe Luíza, ao lado, não é o pior problema dessa questão em Natal.



EDUARDO MAIA / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



25 E 26. CULTURA



EM 2013,  
TITINA SÓ  
QUER SABER DE  
SHAKESPEARE

4. RODA VIVA

AUMENTOS TERÃO  
DE ESPERAR PELA  
SANÇÃO DO NOVO  
PREFEITO

2. ÚLTIMAS

## CARLOS EDUARDO CONVOCA ANTIGOS SECRETÁRIOS

Prefeito eleito anuncia secretariado. Boa parte dos nomes já trabalhou com ele nas suas administrações anteriores.

13 E 16. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Silvio: “Uma maravilha voltar ao mundo digital”

## UMA SEMANA SOFRENDO FORA DAS REDES

Silvio Andrade, do NOVO JORNAL, topa o desafio e passa uma semana sem entrar em redes sociais. E conta todo o sacrifício que foi o período.

17 E 20. ECONOMIA

## CODERN, FAB E PREFEITURA BRIGAM POR ÁREA DE TANCAGEM



PROMO i30  
Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

VEJA NA PÁGINA 7





# DE VOLTA PARA O FUTURO

**/ PREFEITURA /** CARLOS EDUARDO ANUNCIA 14 NOMES QUE VÃO COMPOR SEU SECRETARIADO. SETE DELES JÁ FORAM SEUS AUXILIARES EM GETSÕES ANTERIORES. PREFEITO ELEITO OPTOU MAIS UMA VEZ POR PERFIL TÉCNICO

**PEDRO VALE**  
DO NOVO JORNAL

O **PREFEITO ELEITO** Carlos Eduardo (PDT) confirmou parte dos nomes que irão compor o seu secretariado na manhã de ontem, por meio de uma nota enviada por sua assessoria. Foram anunciados os titulares de 12 secretarias e os responsáveis pela Procuradoria e pela Controladoria do Município. A relação completa do secretariado só deve ser anunciada na próxima semana, uma vez que o pedetista ainda está em processo de negociação com os candidatos às pastas restantes.

Os nomes confirmados foram os seguintes: Sávio Hackradt para a Secretaria do Gabinete do Prefeito; Virgínia Ferreira para a Secretaria Municipal de Planejamento; José Dionísio Gomes para a Secretaria Municipal de Administração; Justina Iva de Araújo para a Secretaria Municipal de Educação; Cipriano Maia para a Secretaria Municipal de Saúde; Heverton de Freitas para a Secretaria Municipal de Comunicação; Marcelo Tosca-

no para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo; Dácio Galvão para a Secretaria Municipal de Cultura; Ilzamar Silva Pereira para a Secretaria Municipal de Assistência Social; Elequecina dos Santos para a Secretaria de Mobilidade Urbana; Luiz Eduardo Machado Pereira para a Secretaria de Esporte e Lazer; e Homero Grec Cruz Sá para a Secretaria de Habitação e Saneamento. Carlos Santa Rosa d’Albuquerque Castim será o Procurador-Geral do Município e Fábio Sarinho, o Controlador-Geral.

Desses, cinco já haviam trabalhado com Carlos Eduardo em suas gestões anteriores. Heverton de Freitas, Justina Iva e Virgínia Ferreira vão assumir os mesmos cargos que já tinham exercido na administração anterior do futuro prefeito. Ilzamar Silva Pereira, que assumirá a Assistência Social, já foi adjunta da pasta, e Dácio Galvão – que assumirá a nova Secretaria Municipal de Cultura – já foi presidente da Fundação Capitania das Artes de 2004 a 2008.



EDUARDO MAIA / NJ

► Carlos Eduardo deve fechar nomes na próxima semana

A criação da nova pasta foi uma das promessas feitas por Carlos Eduardo na sua campanha e faz parte da reforma geral do secretariado que o pedetista planeja fazer. Apesar da nova secretaria, o prefeito eleito declarou ter o enxugamento da máquina pública como o objetivo da reestruturação das secretarias. Depois de ser eleito, Carlos chegou a estimar

que iria diminuir as 27 secretarias em 45%. Fora a criação da Secretaria Municipal de Cultura, as mudanças na estrutura administrativa da Prefeitura ainda estão sendo estudadas e, por isso, não foram anunciadas.

Assim como já havia declarado anteriormente, o petista Cipriano Maia assumirá a Secretaria Municipal de Saúde a despeito



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



**/ MASSACRE /**

## ASSASSINO ERA TIDO COMO QUIETO E CALMO

**FOLHAPRESS - PESSOAS**

próximas à família Lanza descrevem Adam, 20, como um garoto excessivamente tímido e inteligente, que, contudo, não parecia uma pessoa agressiva.

A polícia ainda procura um motivo para Adam ter matado sua mãe e, logo depois, ter dirigido até a escola primária Sandy Hooks, onde ela trabalharia - e onde ele havia estudado há muitos anos - e disparasse diversos tiros no local, matando 20 crianças e seis funcionários.

Segundo investigação das autoridades, Adam Lanza sofria de transtorno social e tomava medicação.

Descrito como um bom aluno, graduou-se no ensino superior em 2010, e era visto entre seus colegas como um garoto solitário e quieto, que costumava andar com as mãos nos bolsos e parecia se sentir extremamente desconfortável em público. Sua fotografia não aparece no tradicional anuário que graduandos recebem o ensino básico nos EUA. Acima do seu nome, consta um espaço vazio onde se lê “camera shy” (tímido em frente às câmeras).

De acordo com o jornal inglês “Daily Mail”, a única atividade social em que ele se engajava ultimamente era uma comunidade de jogos on-line que mantinha com amigos, na qual se conectavam em suas residências.

Uma mulher que vivia na mesma rua que a família Lanza afirma, segundo o “Washington Post”, que Adam não havia se envolvido em nenhum incidente do qual ela se lembrasse, mas que “era socialmente deslocado. Nunca te olhava nos olhos”.

### DIVÓRCIO

Tanto Adam quanto seu irmão mais velho, Ryan, 24 - que foi tido inicialmente como assassino, pela mídia, devido a uma identificação na roupa que o atirador usava - ficaram abalados com a separação dos pais, formalizada em 2009, segundo relatos de conhecidos a jornais norte-americanos.

O pai, Peter Lanza, um executivo da General Electric, se mudou da grande casa onde a família morava, cujo valor é estimado em mais de US\$ 500 mil, para a cidade de Stamford, também em Connecticut, onde se casou em janeiro de 2011 com uma bibliotecária.

Ryan havia saído de casa em 2006, para fazer a faculdade. Após se formar, se mudou para Hoboken, Nova Jersey, trabalhando na vizinha Nova York.

Adam e sua mãe, Nancy, dividiam a casa, a cerca de 7 km da escola onde ocorreu o massacre, desde então. Nancy colecionava armas, todas legalmente adquiridas, segundo testemunhas ouvidas pela mídia dos EUA. Foi deste arsenal que Adam teria pegado duas pistolas em um rifle - este último, encontrado no carro, na cena do crime. O atirador teria usado apenas as duas pistolas no ataque.

Segundo a Associated Press, ao menos um pai de um aluno assegura que Nancy era professora substituta em Sandy Hook, mas seu nome não consta na lista de funcionários. Conhecidos a qualificavam como uma mãe carinhosa.

## OS QUE VOLTAM...



**Elequecina dos Santos**  
Engenheira Civil, diretora-geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA



**Heverton de Freitas**  
Secretário de Comunicação (2001 – 2008)



**Justina Iva**  
Secretária de Educação (2001 – 2008)



**Virgínia Ferreira**  
Secretária de Planejamento (2005 – 2008)



**Dácio Galvão**  
Presidente da Fundação Capitania das Artes (2004-2008)



**Ilzamar Silva Pereira**  
Secretária-adjunta de Assistência Social (2005 – 2008)



**Carlos Santa Rosa d’Albuquerque Castim**  
Procurador-Geral do município de Natal de 2001 a 2002

## ...OS QUE CHEGAM



**José Dionísio da Silva**  
Secretário-executivo do MARCCO (Movimento Articulado de Combate à Corrupção)



**Marcelo Toscano**  
Engenheiro civil formado pela UFRN, foi diretor geral do Idema de janeiro a novembro de 2011



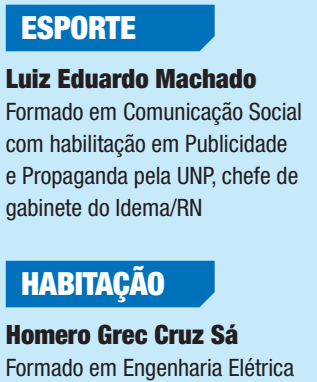
**Fábio Sarinho**  
Instrutor de Licitações e Contratos da Escola de Contas do TCE



**Cipriano Vasconcelos**  
Professor adjunto da UFRN



**Sávio Hackradt**  
Jornalista, vice-presidente do PDT no RN



**Homero Grec Cruz Sá**  
Formado em Engenharia Elétrica pela UFRN e em Direito pela UNP, ocupou a chefia da Casa Civil e outros cargos em Parnamirim

# PRESENTE É NA MR. BEER

O Natal merece um brinde especial e na nossa loja você encontra um mix de cervejas de diversos estilos e vindos de vários países!

Kits especiais de Natal com cervejas e produtos ligados ao mundo cervejeiro podem ser montados com a ajuda da nossa equipe que ajudará você a fazer a melhor escolha.

**Venha buscar os presentes dos amigos, familiares e também o seu!**

**Mr Beer - Natal Shopping**  
**Piso superior | Corredor central**

Foto: W. BERTIN/ACQUARO/ARND BRONKHORST/REUTERS/LEO/ISTOCK/BRUNO N. PEREIRA



# Principal



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



ARGEMIRO LIMA / NJ



► Intensificação na fiscalização rodoviária e o crescimento da aplicação de multas, nos últimos três anos, não têm levado para a cadeia motoristas alcoolizados envolvidos em acidentes fatais

# NA DIREÇÃO ERRADA

/ TRÂNSITO / MESMO COM A LEI SECA EM VIGOR, JUÍZA E DELEGADO ADMITEM QUE OS MOTORISTAS CONDENADOS POR HOMICÍDIOS NA DIREÇÃO DE VEÍCULO NÃO CUMPREM PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE

MARCO CARVALHO  
DO NOVO JORNAL

**MESMO COM A** intensificação na fiscalização rodoviária e o crescimento da aplicação de multas nos últimos três anos, é raro uma pessoa ser condenada à prisão por misturar bebida alcoólica e direção. O combate à embriaguez ao volante ganhou significativo reforço com a “Lei Seca”, mas ainda há diversas brechas que tornam quase impossível um condutor bêba-

do que causou acidente fatal ser levado para trás das grades.

A ausência de punições severas abre margem para a sensação de impunidade, que abala familiares e vítimas de acidentes de trânsito e não inibe a recorrência da prática criminosa. Autoridades do Judiciário e da polícia questionam a legislação de trânsito e enfrentam dificuldades para oferecer respostas severas em casos dessa natureza.

A recusa ao teste do bafômetro, prevista na lei, é cada vez mais comum e ocorre em cerca de 50% das abordagens aos condutores. A ausência do teste torna mais difícil a responsabilização criminal, restando apenas sanções administrativas e multas como punição. Mesmo em casos em que há o exame que comprova o teor alcoólico do condutor, a legislação não pre-

vê penas em regime fechado, sendo revertidas em penas restritivas de direitos.

A juíza da 10ª Vara Criminal de Natal, Sandra Elali, responsável por casos de crimes resultantes de acidente de trânsito na capital, é enfática ao comentar o assunto: “Melhor seria que homicídios e lesões corporais na direção de veículo automotor, praticados por motorista embriagado, não fossem crimes culposos e sim dolosos (que são aqueles em que o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo). A lei deveria prever isso de forma clara”.

As autoridades que tratam da investigação e responsabilização para autores de crime de trânsito contam com um ponto a favor na legislação para impor severidade aos criminosos: o chamado



D'LUCA / NJ

“**A MERA SENSACÃO DE IMPUNIDADE CONTRIBUI PARA AUMENTAR OS ÍNDICES DAS ESTATÍSTICAS DOS CRIMES”**

**Sandra Elali,**  
Juíza

dolo eventual. A aplicação do dolo eventual se caracteriza em casos em que, ao assumir sob efeito de álcool a direção de um veículo, o motorista estaria prevendo um possível acidente e não agiu para

evitá-lo. Dessa forma, o homicídio em acidente de trânsito seria considerado doloso e o julgamento é feito pelo Tribunal do Júri.

Investigadores policiais relataram ao NOVO JORNAL que é difí-

cil caracterizar o “dolo eventual”, principalmente com a não obrigatoriedade do teste do bafômetro e a deficiência de realização de perícias em cena de acidentes. “Dessa forma, as pessoas condenadas por homicídios e lesões corporais culposas na direção de veículo automotor, regra geral, não cumprem pena privativa de liberdade”, disse a juíza Sandra Elali. “A liberdade provisória é a regra”, completou.

A magistrada especializada em apreciar casos de natureza criminal para assuntos de trânsito comenta: “Não há dúvida de que a mera sensação de impunidade já contribui para aumentar os índices das estatísticas dos crimes em geral. E até mesmo o fato da liberdade provisória ser a regra, em casos tais, já dá para alguns essa sensação de impunidade”.



ARQUIVO NJ

“**OU A GENTE MUDA A LEGISLAÇÃO OU O PROBLEMA VAI CONTINUAR”**

**Sérgio Leocádio,**  
Delegado

## LEGISLAÇÃO É REPLETA DE TERNURÁ, DIZ DELEGADO

“Ou a gente muda a legislação ou o problema vai continuar”. As palavras são do delegado Sérgio Leocádio, titular da Delegacia Especializada em Acidentes de Veículos (Deav). Ele cita fatores que contribuem para a quantidade crescente de acidentes enquanto a legislação sustenta a impunidade. “A frota de carros aumentou, o consumo de bebidas aumentou e a legislação permanece repleta de ternura. As penas acabam convertidas em cestas básicas ou serviços comunitários. A maior penalidade acaba sendo o impedimento de conseguir uma habilitação”.

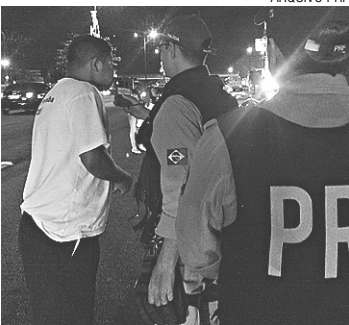
Para o delegado, a mudan-

ça na legislação é a parte mais importante que tem de ocorrer. Mas também há outros fatores. “São importantes campanhas educativas de trânsito e melhorias na engenharia de tráfego”, acrescentou. Sem apresentar um número concreto, ele diz que o crescimento recente de acidentes com vítimas tem sido “absurdo”.

Leocádio apresenta sugestões para maior rigor das leis de trânsito. “O que tem que mudar são as penalidades. Se, por exemplo, ao causar um acidente embriagado, o motorista fosse condenado a 90 ou 120 dias de prisão, a quantidade de ocorrências diminuiria bastante”.



ARQUIVO PRF



ARQUIVO PRF

CONTINUA  
NAS PÁGINAS 5 E 8 ►

\* DEPENDENTE DE APROVAÇÃO  
DO CONGRESSO NACIONAL



# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### HORA DE COMPARAR

As emendas coletivas dos Deputados Estaduais ao Orçamento do Estado no valor de R\$ 76 milhões, para aumento das despesas de custeio do Poder Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e da própria Assembleia, têm valor superior ao que foi autorizado para bancar o Programa do Leite (R\$ 60 milhões). Detalhe: essa decisão foi tomada pela unanimidade dos parlamentares, sem nenhuma discrepância. Não apareceu uma só voz para fazer essa comparação.

### PREVISÃO 2013

Passado o dia de Santa Luzia, a primeira previsão de chuvas para o Nordeste em 2013 será apresentada esta semana, em Campina Grande, depois da 2ª Reunião de Análise e Previsão Climática para a região Nordeste, que começa nesta segunda-feira, na Universidade Federal de Campina Grande, reunindo várias instituições.

### ARENA DO DRAGÃO



José Rocha, presidente da construção do estádio do América, a chamada "Arena do Dragão", acredita que no campeonato estadual do próximo ano vai dar para o Mecão jogar em sua própria casa. Na última sexta-feira, ele liderou uma comissão do clube que foi a São José do Mipibu, visitar a fábrica de pré-moldados de concreto da empresa SIC, contratada para fornecer as peças que vão formar a estrutura da arena multiuso, que oferecerá, na sua primeira etapa, oito mil lugares.

### AGNELO EM CAMPANHA

Depois da diplomação do filho Carlos Eduardo como Prefeito de Natal, o deputado Agnelo Alves foi assediado por um grupo de pessoas querendo saber de sua saúde. Para mostrar que está bem Agnelo disparou: "Estou começando a campanha pela minha reeleição".

### SEM IMUNIDADE

Da Carta ao Leitor na edição da revista Veja que chega hoje às bancas: "Popularidade não confere imunidade a ninguém em um regime aberto, democrático, que se organiza sob o domínio da lei". A revista cobra uma satisfação do ex-presidente Lula depois das últimas denúncias apresentadas contra ele.

### PRIMEIRA TENTACÃO

Para um experimentado analista político, a opção pela austeridade, sobretudo quando se trata do corte de benefícios para os próprios, é como a dor do parto para nossos representantes. Resiste, apenas, até a primeira tentação.

No dia da diplomação dos eleitos em Natal, este Novo Jornal procurou os 31 eleitos para ouvi-los sobre o aumento aprovado, numa rápida tramitação, no fim da presente sessão legislativa, em até 78% nos salários deles. Antes da eleição, dificilmente, se encontraria um só candidato que defendesse esse aumento, fato colocado para eles no dia da diplomação e tendo suas novas posições.

A matéria que teve aprovação com 11 votos a favor e um contra (contra em termos, porque o voto contrário garantiu o quorum para a provação da matéria que não seria votada sem sua presença). Entre os diplomados contou com a defesa formal de, apenas, quatro dos 29 futuros vereadores, sendo que um que votou a favor promete uma emenda para reduzir os valores (sem estabelecer percentuais).

Formalmente contra, foram sete dos vereadores diplomados, entre eles contado o que votou contra em plenário, mas deu número para votação da matéria. Entre esses estão duas novas vereadoras com posições muito nítidas, a vereadora Amanda Gurgel (a recordista de votos) e a vereadora Eleika Bezerra (que teve como forte argumento de sua campanha o registro em cartório de um documento em que abre mão do subsídio de vereador).

A grande maioria, 18, optou pela coluna do meio. Nem contra nem a favor. Uns se protegeram na interpretação cavilosa de que o aumento não é aumento; é só uma autorização, como se houvesse na nossa história política casos de autorizações de benefícios públicos oferecidos que não tenham sido aceitos. Outros, uma boa parte, preferiu assumir o caminho da ignorância ("não conhece", "não sabe", "ainda vai examinar o assunto"), posição adotada pela mais experientes de todos os diplomados, a Vice-prefeita, depois de ter sido Deputada Constituinte, Prefeita de Natal três vezes e duas Governadora do Estado, Wilma de Faria. É a opção pela sabedoria, que, muitas vezes termina agredindo a inteligência alheia.

O Prefeito diplomado foi contra, em termos: "Eu não posso interferir nas decisões do Legislativo. Em todo fim de quadrimestre ocorre isso (o aumento salarial). Mas posso afirmar que o Executivo não vai implantar. Não temos condições de subir os salários nesse momento. Não vamos implementar". Pelo momento que Natal está vivendo, a fala do futuro alcaide é extremamente cautelosa e submissa à decisão legislativa, o que contraria o seu próprio comportamento em relação à Câmara, que pode ter lhe valido a não aprovação das contas de sua última administração.

Num primeiro balanço da posição dos eleitos se tem de reconhecer um quadro animador. De 29 Vereadores, apenas dois tiveram coragem de assumir a defesa sem disfarce da prioridade do aumento dos próprios salários (e dois disfarçados), enquanto sete assumiram a posição contrária, esperando-se que tal atitude não fique somente nas aparências, mas numa prática. Com a democratização dos meios de comunicação é cada vez mais difícil sustentar a estratégia de jogar para a platéia, dizendo uma coisa de público e fazendo outra em particular. Enquanto a posição dúbia da grande maioria, pode representar um risco iminente para quem escolher esse caminho. Na hora em que a casa legislativa passa a contar com representantes dispostos a exibir claramente suas posições, quem ficar na coluna do meio termina perdendo credibilidade. E o voto independente.



**Ainda estão analisando e não tenho opinião formada sobre o assunto".**

DA VICE-PREFEITA DIPLOMADA, WILMA DE FÁRIA, SOBRE O AUMENTO DE 78% NO SEU SALÁRIO



### OUTRO INTERESSE

Pelo menos um grupo empresarial demonstrou interesse, junto a Congregação das Irmãs do Amor Divino, para alugar o prédio do Colégio Imaculada Conceição, que encerrou as suas atividades na última quinta-feira. O prédio do tradicional educandário pode virar uma faculdade.

### CHECK-UP EXECUTIVO

O Natal Hospital Center está lançando um programa voltado para quem tem uma vida agitada e não dispõe de tempo para programar sucessivas visitas a especialistas. É o chek-up Executivo, que concentra uma bateria de exames realizados no mesmo dia, solicitados por diferentes especialistas, a partir das sete da manhã.

### HOMENAGEM NA ACADEMIA

A Academia Norteriograndense de Letras vai homenagear, nesta segunda-feira, o acadêmico Raimundo Nonato Fernandes, declarando vaga a sua cadeira e abrindo o processo para seu preenchimento. Na verdade, a aclamação do nome do desembargador federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

### EQUIPE ESCALADA

A prefeita eleita Cláudia Regina convoca a imprensa para anunciar, nesta quarta-feira, os nomes que vão formar o seu secretariado. Ele esperava fazer o anúncio só depois de sua diplomação, mas para realizar um seminário com a equipe, antecipou o anúncio. Em vez das atuais onze secretarias, Mosoró ficará com dez e as 16 gerências foram reduzidas a nove, agora batizadas sub-secretarias.

### FUTURO DECIDE

O prefeito Ney Lopes Junior confidenciou que não vai sancionar a Lei que aumenta os salários do futuro Prefeito e Vice, além dos Vereadores, deixando para o futuro Prefeito, ou para a promulgação da futura Câmara. Não quer assumir um desgaste que não lhe trará qualquer vantagem.

### FIM DE COMPROMISSO

A ida de Poti Cavalcanti para o Tribunal de Contas libera o Prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado, do compromisso para Deputado Estadual em 2014, em razão do apoio recebido do ex-deputado.



#### Editor

Carlos Magno Araújo

#### E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

#### Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



## Editorial

### Desafio ambiental

A informação é grave. Somente no segundo semestre deste ano, três das 10 zonas de proteção ambiental que existem em Natal foram invadidas. Desses casos, apenas um foi solucionado, com a retirada dos posseiros. Os outros dois permanecem sem solução. E deve seguir assim por um bom tempo.

O NOVO JORNAL mostra hoje que enquanto Mãe Luíza, que parece se lançar sobre o Parque das Dunas, aparece como preocupação; há casos que são realmente graves e para os quais a fiscalização não está dando conta de resolver. O caso emblemático, estampado na edição de hoje, refere-se à Zona de Proteção Ambiental que fica localizada no bairro dos Guarapes. Lá há 400 famílias sobre área de dunas, completamente irregular. Após uma década da denúncia do caso, a Justiça finalmente decidiu favoravelmente à retirada dessas pessoas do local. Entretanto, a decisão não foi levada a cabo. E o problema permanece. Há falta de estrutura tanto para fiscalizar quanto para resolver casos como esse.

Além disso, há outro problema: até hoje, das 10 zonas de proteção ambiental, cinco permanecem sem regulamentação. Em Natal, não há como verificar essa situação sem relativizar com o caso que vive a iniciativa privada, que topa o tempo todo com dificuldades quando quer promover alguma construção em determinadas áreas da cidade.

Mas não adianta aqui ficar chorando o leite derramado. Natal está prestes a começar uma nova administração que, no passado, tentou levar à frente avanços para ao Plano Diretor e para essa questão ambiental e territorial. O desafio que se coloca para essa nova administração: promover a regulamentação das áreas, desburocratizar a questão das licenças e conseguir manter um esquema de fiscalização eficiente.

É claro que o novo prefeito da cidade, nesses primeiros meses, deverá ocupar-se das questões mais básicas da cidade, como o lixo e a situação das ruas. Mas urge, o quanto antes, começar a propor, formular e anunciar a disposição em colocar ordem nessa bagunça que é a questão das ZPAs de Natal. A nova administração tem quatro anos, inicialmente, para ordenar essas zonas e encerrar esse período com alguma situação mais adequada.

Nesse processo, a participação dos vereadores será fundamental. Não se concebe avanço sem que a Câmara esteja preparada para debater o assunto, sob a ótica da sustentabilidade. E a população, por sua vez, também terá seu papel de cobrança. É preciso avançar e acabar com a instabilidade que rodeia a questão urbana na cidade. É o mínimo que se espera.

## Artigo



**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

### Aumento?

Não poderia ser outro que não este – com chave de ouro – o fechamento da atual legislatura na Câmara de Natal. Para o período em que os vereadores menos souberam interpretar o que se costumou chamar de voz das ruas, nada mais normal do que aumentar os próprios salários e assegurar aos futuros prefeito e vice, também, nada menos do que 78% de reajuste salarial.

Tudo isso no momento em que algumas das categorias mais bem organizadas não conseguem, apesar de intensas manifestações, arrancar nem 10% nas negociações com seus patrões.

Para os vereadores natalenses, porém, parece fácil propor para si quase 80% - e de uma tacada só. Como se houvesse uma comoção popular exigindo que, pelo amor de Deus, se corrija essa injustiça que se comete contra os nobres edis.

Alguém que não seja um puxador de saco, nem milite com sua entourage, fazendo-os mais cegos do que são, precisa dizer aos vereadores que os últimos quatro anos foram vergonhosos, não somente para o Executivo, mas para o legislativo que eles representam.

A mais pura verdade é que não se conhece nada de relevante que tenha sido debatido nos últimos quatro anos em favor da cidade e de seus cidadãos.

Pelo contrário, protelou-se o mais que se pôde a discussão em torno da atualização do Plano Diretor, não se trabalhou pela licitação do lixo nem pela licitação dos ônibus – só para citar duas das mais relevantes. Houve ainda uma votação estranhíssima sobre a lei dos postos de combustíveis, na qual até di-nheiro foi atirado das galerias para os vereadores, al-guns dos quais acusados de terem se vendido ao cartel dos postos. Nunca a Câmara de Natal foi ocupada por populares e, por isso, deixou de funcionar por vários dias. Foi assim com o Fora Micarla.

Na ocasião, por mais inapropriado que fosse, pediu-se que os vereadores votassem o impeachment da prefeita – o que não andou, claro, porque Micarla não era, ainda, embora caminhas-se a passos largos para tal, o fiasco que se tornaria mais adiante.

Nos estertores da crise, quando a prefeita já havia sido afastada e estava à beira do precipício, foi que cogitaram empurrá-la, votando o impeachment. Seria uma mistura de casuísmo com covardia que, felizmente, para a memória da casa, não se confirmou.

É essa legislatura que pleiteia quase 80% de reajuste. Por mais respeito que se tenha por cada um deles, postos ali pelo voto popular, não dá, como cidadão, para conter a náusea com essa proposta que, certamente, envergonha mais o cidadão do que os próprios propositores. Que venham dias melhores.



**CHB Crédito.**  
A solução financeira para a sua vida.

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br



**COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA**

crédito



Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Teste de resistência

Com a volta de Dilma Rousseff do giro europeu, a dúvida no Palácio do Planalto é se o titular da Advocacia Geral da União, Luís Inácio Adams, ainda reúne condições para ficar no cargo após os desdobramentos da Operação Porto Seguro. Os relatórios da Polícia Federal não envolvem o ministro nas investigações, mas reforçam a proximidade entre ele e José Weber Holanda, além de detalhar como o ex-assessor operou para favorecer a quadrilha que traficava pareceres no governo.

EM CASCATA

Na véspera da apresentação do relatório final da CPI do Cachoeira, no Congresso Nacional, Adams diz a Weber em conversa interceptada pela PF que gostaria de discutir o texto do deputado Odair Cunha (PT-MG). Eles marcam uma reunião para falarem sobre o tema.

FICA A DICA

Diálogo entre Gilberto Miranda e Valdemar Costa Neto (PR-SP) gravado pela PF mostra o ex-senador sugerindo que o deputado designe outro advogado para a fase de embargos do julgamento do mensalão, no qual ele foi condenado.

LIQUIDAÇÃO

Segundo Gilberto Miranda, o advogado consultado por ele para assumir a defesa de Valdemar teria prometido que, se atuasse nos recursos, “segurava isso aí [a pena] por três anos”. O STF condenou o cacique do PR a 7 anos e 10 meses.

PESOS...

Na lista de autoridades com foro privilegiado mencionadas no inquérito encaminhada pela PF para o STF e para o Congresso foi notada a ausência de nomes como o do governador Jaques Wagner (PT-BA) e do ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel.

... E MEDIDAS

A relação com 18 nomes traz desde pessoas que foram apenas citadas em conversas, sem especificar sua conduta. No inquérito, Wagner e Pimentel são citados por terem sido procurados por Rosemary Noronha para agendar audiências para o grupo investigado na operação da PF.

FILHOTES

A PF estuda abrir novos inquéritos para investigar pessoas citadas na Porto Seguro sobre as quais a análise de material

apreendido mostre evidências de envolvimento no esquema de tráfico de influência em órgãos públicos e agências.

É ELA

Um dado da pesquisa Datafolha deve desencorajar setores do PT a se engajarem pela candidatura presidencial de Lula em substituição a Dilma: a presidente supera o antecessor na menção espontânea de voto, num sinal de que sua candidatura é vista com mais naturalidade.

PROVA...

Potenciais pré-candidatos ao governo de São Paulo, os ministros Aloizio Mercadante e Alexandre Padilha estão em polos opostos na pesquisa Datafolha.

... DE FOGO

Enquanto a Educação é apontada como a área mais exitosa da gestão Dilma, a Saúde lidera como principal problema do país e a pasta mais mal avaliada.

OVERBOOKING

A equipe que analisa medidas de incentivo à aviação civil se reuniria neste final de semana na Casa Civil para concluir um documento que será apresentado à presidente. O Planalto quer lançar o novo pacote para o setor aeroportuário ainda neste ano.

PIQUETE 1

Dirigentes das seis maiores centrais sindicais do país, entre elas CUT e Força Sindical, se reúnem amanhã em São Paulo.

PIQUETE 2

Em litígio com o Planalto graças à indefinição em torno do fator previdenciário, as entidades querem organizar uma grande marcha a Brasília no início de 2013 para cobrar Dilma sobre a pauta apresentada em 2010, quando a petista teve apoio em peso das entidades

TIROTEIO

A lista de exigências das pessoas que ameaçam contar o que sabem sobre o PT é para ocupar Papai Noel por muitos Natais.

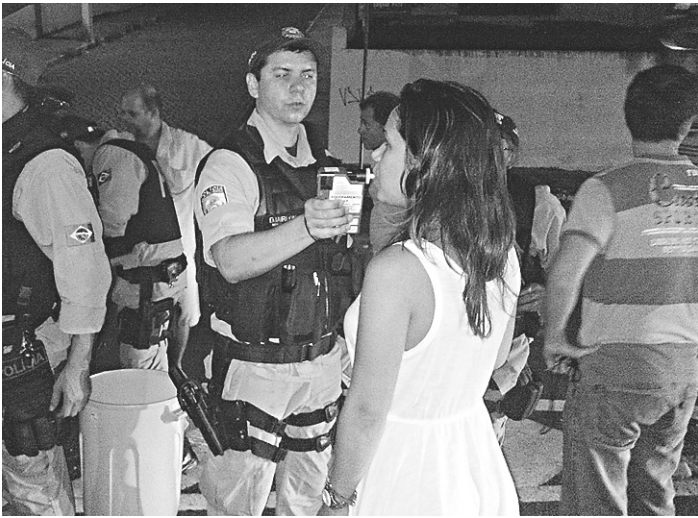
DO DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO (DEM-AM), sobre ameaças de Marcos Valério, Carlinhos Cachoeira e Paulo Vieira de fazer acusações contra o partido.

CONTRAPONTO

BOLA DE CRISTAL

Em conversa gravada pela Polícia Federal, Paulo Vieira e Rosemary Noronha discutem um negócio com alguém que ele dizia ser “gente direita”, mas ela duvida.  
- Ele é cientista do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial, moça -, atesta o ex-diretor da ANA.  
A ex-assessora da Presidência em São Paulo se irrita:  
- Você sabe qual é o seu problema, Paulo? Você dá valor demais para o currículo da pessoa. Cuidado, hein!  
Ela alerta que o aliado poderia ter uma “surpresa”:  
- Conheço um monte de gente de currículo presa...  
Vieira, servidor concursado, foi preso meses depois.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ▶



▶ Polícia Rodoviária Federal realiza teste do bafômetro



▶ Everaldo Moraes, inspetor da PRF

MAIS DE 1,6 MIL FORAM AUTUADOS POR EMBRIAGUEZ NO RN EM 2012

Os números apresentados pela Polícia Rodoviária Federal comprovam que a “Lei Seca” não tem inibido motoristas a não beber antes de dirigir. Mesmo tendo realizado menos testes de bafômetro nesse ano em comparação a 2011, mais condutores foram autuados por embriaguez ao volante. Foram 1.622 autuações em 2012, contra 1.361 no ano passado. Os números são relativos aos procedimentos realizados até o dia 10 de dezembro passado.

O inspetor **Everaldo Moraes**, da PRF, destaca o trabalho de fiscalização realizado. “Apesar de muitos motoristas se recusarem a fazer o teste do bafômetro, é importante autuá-los e reti-

rá-los da rodovia. E é o que fazemos”, afirmou.

Ele cita o exemplo recente do Carnatal como efeito inibidor da realização de blitz. Durante os

“**APESAR DE MUITOS MOTORISTAS SE RECUSAREM A FAZER O TESTE DO BAFÔMETRO, É IMPORTANTE AUTUÁ-LOS**”

**Everaldo Moraes**,  
Inspetor da PRF

dias da micareta, a PRF realizou blitz na saída do evento. “Após o primeiro dia de blitz, percebemos que muitos resolveram deixar o carro em casa, já que iam beber na festa. Isso se dá devido ao nosso trabalho de fiscalização”, disse o inspetor.

A PRF deverá intensificar os trabalhos de fiscalização com uso de bafômetro no período de fim de ano e veraneio. Isso se dá devido ao aumento no fluxo de veículo se dirigindo ao litoral e também a maior possibilidade de flagras de embriaguez ao volante.

A tendência será seguida pela Polícia Militar, responsável pelas fiscalizações nas rodovias estaduais. A PM dispõe de 122 equi-

pamentos etilômetros, conhecidos como “bafômetros”, para distribuir aos postos de fiscalização. Atualmente, os equipamentos estão em processo de aferição junto ao Inmetro para os resultados dos testes poderem valer como prova judicial.

“Ao beber e dirigir, o motorista transforma o veículo em uma arma. É preciso conscientização e trabalho de fiscalização para combater os excessos”, disse o comandante-geral da Polícia Militar do RN, Francisco Araújo.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ▶



**12 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU**  
**SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PAU DOS FERROS - 12ª VARA** Rua João de Aquino, nº 142, Centro - Pau dos Ferros/RN - CEP59.900-000 Tel(fax): (84) 3351-3236/ 34773112, e-mail:secretaria12vara@jfrn.jus.br  
**EDITAL DE CITAÇÃO EDT.0012.000025 -0/2012 Prazo: 30 (trinta) dias**

O Doutor ANDRÉ DIAS FERNANDES, Juiz Federal da 8ª Vara/RN,respondendo pela 12ª Vara/RN, sem prejuízo da jurisdição originária (Ato nº 893/2012-CR), Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, Subseção Judiciária de Pau dos Ferros, no uso de suas atribuições legais etc... Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 ( trinta ) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15( quinze ) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:

AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)  
AÇÃO MONITÓRIA nº 0001369-55.2009.4.05.8401 AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA RÉU: ANAXIMANDRO VIANA DE LIMA FERNANDES, inscrito no CPF nº033.594.224-57. ORIGEM DO DÉBITO: Contrato de abertura de crédito para financiamento estudantil - FIES nº 17.1585.185.0003736-73. VALOR DA DÍVIDA: R\$ 30.277,20 (trinta mil, duzentos e setenta e sete reais e vinte centavos), atualizado em 26/05/2009. Expedido em Pau dos Ferros/RN, 21/11/2012. Eu, ( ) CYRIO ATAYDES FEITOSA DE QUEIROZ, Funcionário (a), digitei e conferi.

**ANDRÉ DIAS FERNANDES**  
Juiz Federal da 8ª Vara/RN, respondendo pela 12ª Vara/RN, sem prejuízo da jurisdição originária (Ato nº 893/2012-CR)



**1 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 235.7558  
EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br  
**PRIMEIRA VARA EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)**  
**EDI.0001.000068-0/2012**

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado na inicial, para no prazo de 15 (quinze ) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito, (art. 652 e seguintes do CPC),acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 738 e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:

PROC. Nº 0003553-79.2012.4.05.8400 AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA CARLOS AUGUSTO BATISTA DE SENA: - inscrito no CPF/MF sob o nº 904.589.074-72 . Origem do débito: Contrato Particular de Consolidação e Renegociação de Dívidas e Outras Obrigações sob o nº 17.2010.191.0000367-74, firmado pela parte executada com a exequente, em 08-01-2010. Valor da dívida: R\$ 13.007,43 (treze mil, sete reais e quarenta e três centavos), atualizado em 28-02-2012. DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 20 de novembro de 2012. Eu, Fred Luiz Queiroz de Lima ( ), Diretor da Secretaria da 1ªVara, subscrevo-o.

**MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**  
Juiz Federal da 1ª Vara



**5 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE 5ª VARA**  
**EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000065-3/2012**  
**Prazo de 20 (vinte) dias**

O Doutor VINICIUS COSTA VIDOR, Juiz(a) Federal Substituto Federal da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move a AÇÃO MONITÓRIA nº 0011023-69.2009.4.05.8400 contra ANDRE VIANA DA SILVA, CPF nº 033.560.471-40, decorrente de Contrato de Crédito Rotativo e Contrato de Adesão ao Crédito Direto Caixa (Cheque Especial). Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 19.943,93 (dezenove mil novecentos e quarenta e três reais e noventa e três centavos), atualizado até 03/08/2009, ou oferecer embargos monitorios. Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, oportunidade em que o presente mandado monitorio será convertido em título executivo judicial, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil. Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(ão) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados,expediu-se o presente EDITAL, em 09/11/2012, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, ..... Luciene Brandão de Carvalho, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal da 5ª Vara.

**VINICIUS COSTA VIDOR**  
Juiz Federal



**5 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**5ª VARA EDITAL DE CITAÇÃO**  
**Nº EDT.0005.000068-7/2012 Prazo de 20 (vinte) dias**

O Doutor VINICIUS COSTA VIDOR, Juiz(a) Federal Substituto da 5ªVara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUMORDINÁRIO) nº 0009136-16.2010.4.05.8400 contra J M COMERCIO DEELETROELETRONICO LTDA ME, CNPJ nº 02.318.106/0001-63, e seus sócios e co-devedores MARCONESSÉRGIO NETO, CPF Nº 008.492.464-07; JOSELENE DA SILVA, CPF Nº008.564.544-35; decorrente de saldo a descoberto em conta corrente. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para todos os atos e termos da ação proposta supra, bem como para apresentar contestação no prazo legal. E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados,lavrou-se o presente EDITAL, em 26 de novembro de 2012, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, .....Luciene B. de Carvalho, Técnico(a) Judiciário(a), digitei,indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

**VINICIUS COSTA VIDOR**  
Juiz(a) Federal Substituto

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSO APP STORE BUSQUE NOVO JORNAL NO

**NOVO JORNAL**  
seu modo de ver o mundo  
(09) 3342.0369  
novojornal.jus.br  
novojornal



# Jornal de

**FRANKLIN JORGE**  
Jornalista ▶ franklin\_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos



www.osantoofticio.com

## Toinhices

Se me perguntassem qual teria sido a melhor festa natalina da qual participei e não hesitaria em afirmar que foi a comemoração natalina que há dez anos Toinho Silveira realiza ao ar livre, na Praça Augusto Leite, no bairro do Tirol, para 200 idosos que ganham presentes e se divertem com shows, lanches e refrigerantes. Antes, só o Natal na cidade de Jucurutu, em 2010, que passei na companhia de Janilson - que me encarecia os carismas dessa festa que os jucurutuenses, cheios de si, consideram, no gênero, a melhor do interior do RN; e eu, que não sou lá um grande amante de festas, também acho. Uma alegria só, o Natal de Jucurutu!

Surpreendeu-me, no entanto, que somente agora eu tomasse conhecimento desse evento que constitui, para muitos, a única comemoração natalina. Um evento produzido por Toinho Silveira com dignidade e cuidado nos mínimos detalhes, a começar pela repaginação do espaço público que ganhou um alambrado, palcos e barracas. Tudo realizado com a colaboração dos amigos e admiradores desse “homem show” com que Mossoró nos presenteou há uns trinta anos e que, por sua generosidade, tornou-se em patrimônio imaterial de Natal.

Gostei de ver idosos e jovens dançando, na maior animação, enquanto as pessoas que passavam na rua paravam para apreciar toda essa alegria espontânea que nos faz crer que ainda há gente boa no mundo. Como Antonio Milton Silveira, que conheci nos anos 70, muito antes dele se tornar, com o tempo, um empreendedor que fez e aconteceu em sua cidade natal, onde naquela época já pensava grande e assim pode criar, por exemplo, uma galeria de arte à Rua Antonio de Souza, Centro de Mossoró, quando na capital do nosso estado os artistas ainda expunham no saguão da Biblioteca Câmara Cascudo, pois não havia um espaço próprio para as artes plásticas.

Dotado de múltiplos talentos, sempre tem procurado a beleza em tudo, como um antídoto às cruzeiras da existência que, como no verso de Cecília, só seria suportável quando amaciada pelos carismas da arte que sabe Toinho por em tudo o que faz. E tudo isso sem prejudicar a quem quer que seja, pois aí está alguém que não tem o hábito de atropelar ninguém. Seus êxitos resultam, não de expedientes, mas do trabalho que começa com o planejamento em seus mínimos detalhes. Razão pela qual tudo o que tem a sua grife é sinônimo de qualidade e

satisfação.

Conheci-o há uns quarenta anos, em plena atividade, secretariando um dos grandes jornalistas de sua geração, Dorian Jorge Freire, que havia então retornado ao RN e a Mossoró, onde reavivou O Mossoroense, jornal que se inscreve entre os mais antigos do continente em circulação; mais de um século. Fazia parte de um grupo de artistas mossoroenses com os quais eu já convivía, como Joseph Boulier e Vicente Vitoriano, que me descortinaram, em termos de movimentação cultural, uma realidade nova, por exemplo, em relação a Natal, onde pontificavam as mesmas pessoas medíocres de sempre.

Aliás, ao recebê-lo em Natal, trazia Toinho uma carta de apresentação de Vitoriano. Carta não, uma caricatura de Toinho sob o disfarce de um super-herói, com sua capa e um grande coração que há de sempre fazer-se presente em todos os atos privados de Toinho, frequentemente representados por suas “toinhices” cheias de graça. Como essa festa maravilhosa que, por algumas horas, fez com que um grupo de homens e mulheres idosos sássem de sua rotina graças à iniciativa de Toinho Silveira e a colaboração de seus amigos e colaboradores.



## FÁTIMA BEZERRA

Alguns leitores não gostaram do que escrevi aqui, no último domingo, sobre a deputada Fátima Bezerra, enaltecendo-lhe a operosidade em favor do RN (e naturalmente de seu projeto político de chegar à prefeitura de Natal ou ao governo do estado). Um desses chegou a descrevê-la como uma pessoa “diferente de tudo, até dela mesma”. De fato, depois de tanto silêncio em relação aos escândalos do partido mais corrupto da história do Brasil, eis que finalmente a deputada que veio da Paraíba pôs-se em brios e defendeu – embora chocamente – o ex-presidente Lula, que a cada dia vai se tornando a cara da corrupção no continente. Para ela, o corrupto-mor é vítima de denunciismo da imprensa. Um argumento que não convence ninguém minimamente informado ou que não seja parvo.

Quem conhece Lula não acredita na defesa de Fátima Bezerra, que a meu ver tem se saído melhor como deputada do que como advogada de defesa.



**ESTRUTURAL**  
estruturalbrasil.com.br

**UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.**

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



## Naufragar é preciso?

Quando derrubaram Jango todas as mentiras foram engalanadas de verdades. Fora! Era a manchete preferida dos jornalões, que depois pagaram caro pela traição à Democracia.

Os mesmos udenistas de hoje, por seus descendentes, continuam na pregação da ética de miçanga.

Jango era o ladrão a ser perseguido, o pretenso ditador a ser execrado, o traidor do país, que tinha nos politiquinhos da caserna, fantasiados de generais e coronéis, os únicos patriotas a salvarem a pátria, a família e a propriedade.

O golpe apelidado de revolução fora montado na casa do Tio Sam, num processo estratégico de dominação continental, que se estendia pela América do Sul, como escudo contra a expansão da influência soviética.

Os generais de 64, tenentes dos anos Vinte e coronéis de 45 lambiam as botas do poder. Sempre inalcançável pelas urnas, pois eram sacos de pancada eleitoral em todos os embates. A UDN só ganhou quando apoiou um não udenista, farsante sem partido, mas colega da falsa ética.

Hoje, Jango está reabilitado. Os generais da Ditadura no limbo do esquecimento. Seus parentes preferem assim, para não vir à tona o miasma desagradável do sangue mal coagulado que “exala um estranho cheiro de súplica”.

A história com agá minúsculo é relato dos que vencem. Durante vinte anos a mentira relativa foi verdade absoluta. “Era apenas uma correção de rumos”. Lacerda liderou o golpe, na imprensa. Queria chegar às eleições de 65 sem os adversários do PSD. JK não conspirou, mas apoiou. Queria chegar às eleições de 65 sem os concorrentes do PTB. Foram traídos e caíram do cavalo, para nunca mais montar de novo.

Os jornalões foram censurados e perseguidos. Quando procuraram os conspiradores civis, encontraram cooptados ou arrependidos. Os militares nem os recebiam. Tio Sam só cofiava a barba, preparando o aniquilamento de proscritos e exilados.

A corrupção, sob o disfarce da luta contra a subversão, espalhava-se dos porões para iates, joias e mansões. Verbas secretas sem prestação de contas, ministradas por políticos venais, delegados corruptos e torturadores.

Onde estavam os éticos e democratas de hoje? Os que já tinham idade para um gesto qualquer? Alguns eu conheço. Estavam no meio do chafurdo, lambuzando-se. De outros, nunca ouvira falar. Estavam quietos, cuidando da própria vida enquanto a vida da Pátria se danava. Agora, são “vestais” preocupados com a segurança da República.

Nas últimas eleições eu votei em Plínio Arruda Sampaio, no primeiro turno; e nulo, no segundo. Nas próximas eu votarei em Dilma Rousseff. Pela sua vida na mocidade e as fotos de lá vieram. Pela sua ação na maturidade e as fotos que de lá vêm.

Em que mares navega a Pátria de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco? Em águas sem memória, com navegantes sem caráter. Té mais.

### Albimar

Beleza de artigo do mestre Albimar Furtado sobre o rei Alberi hoje no @NovoJornalRN .

Tertuliano Pinheiro

Pelo Twitter

### Virada

Muito boa a matéria do @NovoJornalRN sobre a @Virada\_Natal!

Anderson Santiago

Pelo Twitter

### Piada

Depois de ler tanta notícia pesada, ler as piadas de @Sadepaula no @NovoJornalRN nos alivia mais. São ótimas. Bolo de ir.

Ana Paula Cruz

Pelo Twitter

### Cartão Amarelo

Casciano acerta na sua Roda Viva no @NovoJornalRN. Porém, o cartão amarelo não é só da AL ou dos políticos. É do povo do RN. Com governos pouco afeitos ao diálogo, o orçamento “impositivo” é a tábua de salvação da autonomia contra a tirania.

Raimundo Carlyle

Pelo Twitter

### Propaganda

Amei a “propaganda subliminar” do @NovoJornalRN na propaganda do Bradesco! Alguém mais percebeu?

Bel Avi

Pelo Twitter

### Propaganda II

Na verdade eu amei a propaganda do ministério do turismo dizendo que a ponte da redinha e no Juazeiro, Ceará .kkk

Jean Jefferson

Pelo Twitter

### Site e Aplicativos

Realmente um NOVO JORNAL... Parabéns pela providencia!

Bruno Lira

Pelo Twitter

### Descaso

Ninguém merece tanto descaso da Caern! Hoje assisti no RN tv sobre a falta d'água em Assu, semana

passada mostrou um loteamento lá da zona norte... Mas aqui, bem no coração da cidade, vizinho ao Carrefour e Natal Shopping acontece o mesmo: falta d'água e descaso total da CAERN! Não nos avisam quando vai faltar água nem nos dão satisfação do motivo que ocasionou o problema, hoje é o segundo dia consecutivo sem água e o pior é que temos que pagar duas vezes pela água do carro pipa - a 1a o condomínio paga e a 2a os moradores pagam à CAERN pela água do carro pipa pois é assim que funcionam os relógios aqui... Mês passado foram vários dias faltando água e disseram que o motivo foi aquela grande queda de energia elétrica. Pagamos dobrado (carro pipa e CAERN) por todos esses dias! E dessa vez, qual é o problema? Nós moradores do Condomínio Metrópolis,recorremos ao Novo Jornal para que nos ajudem na resolução desse problema.

Daniele Gonçalves

Pelo email

### Indignação

Caro Cassiano,

Sou leitor assíduo da sua coluna e gostaria de mostrar a indignação/angústia dos Professores e funcionários terceirizados frente ao projeto de lei que aumenta o salário dos próprios vereadores! Reforço que dia 15.12. completa cinco meses que os Professores contratados da Rede Municipal estão sem receber; e os funcionários terceirizados (empresas Limpia, Clean, CM3, SS) varia entre 2 a 4 meses sem salários e vale transporte. Não entendemos que representação do povo é essa que não discute a causa da falta de pagamento desses (que recebem 1 ou 2 salários mínimos), mas aprovam o aumento de seus salários. Muita gente pedindo dinheiro emprestado, escolas fazendo cotas para ajudar os companheiros de trabalho, gente sem pagar pensão, aluguel, gás... A revolta é grande. Nos colocamos a disposição (professores e funcionários) para uma pauta no Jornal de vcs. Grato pela atenção.

Júnior Lobato

Por e-mail

**NOVO**  
JORNAL

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VITORIANO DE JORNALISMO

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.

**www.potigas.com.br**



# PROMO i30

## Uma super oportunidade!

### i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



## HYUNDAI i30.

RODAS ARO 17"

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



#### 8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



**CÂMBIO AUTOMÁTICO**  
MULTIMARCHAS, TORNA-DO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



**SISTEMA DE SOM**  
COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

**NATAL** LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) **2010.1111**



**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**

**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO i30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF\*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 17/12/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.  
\* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 5 ►

# ACIDENTE NA BR-101 DEIXOU TRÊS MORTOS

Marcos se recorda de tudo. Permaneceu consciente durante o acidente na rodovia BR-101 que terminou com a morte de três pessoas, dentre elas a sua mulher. As marcas do acidente ainda estão no corpo: os braços têm arranhões, a nuca dói e a perna esquerda tem movimentos parcialmente dificultados. O mecânico de 33 anos dirigia de Nova Cruz para Natal, quando parou no semáforo na altura de Emaús.

A memória mais marcante do caso é do “carro voando”. “Vi como tudo aconteceu desde o começo. Vi uma luz vindo na minha direção. O carro bateu em outro que estava na minha frente e voou para cima do meu, arrancando o meu teto”, disse Marcos Antônio de Araújo Barbosa na residência da mãe no bairro Nazaré.

Ao olhar para o banco do passageiro, ao seu lado, viu a mulher Herika Barroso de Paula e pensou que ela tivesse desmaiado. Na verdade, tinha morrido. No banco de trás, uma amiga da família, Maria Dionísio da Silva, também estava sem vida e com corpo com ferimentos expostos. O irmão de Marcos gemia de dor. Até hoje, por ter deslocado o maxilar, está impossibilitado de se alimentar normalmente.

Somente quando estava no hospital o mecânico foi tomando ideia da proporção do que tinha ocorrido. Um motorista embriagado havia cruzado o

canteiro e causado a morte de três pessoas; uma delas estava no veículo do condutor sob efeito de álcool.

O mecânico Marcos é sucinto nas palavras. Da carteira, retira duas fotografias 3x4 da mulher – uma mais recente e outra mais antiga –, com quem estava há seis anos. Lembra que a companheira havia iniciado há pouco tempo no emprego na Casa de Saúde São Lucas. Da união com Herika, já havia nascido uma filha de três anos de idade. “Ela era meu alicerce. Representava tudo para mim. Queria que houvesse Justiça no caso. Queria que o responsável ficasse preso”.

O gestor de logística, Renato Gulliver Fonseca, 32 anos, estava na maca ao lado de Marcos no Walfredo no dia do acidente. Ele dirigia o primeiro carro que foi atingido. Após mais de 20 dias do acidente, ele retornou essa semana ao trabalho, ainda com restrições. Com o braço engessado devido a uma fratura, ele conta que a maior angústia que ainda vive é a internação da sua mãe, 67 anos, que estava ao seu lado no veículo.

Tanto Renato quanto Marcos disseram que irão acompanhar de perto o desenrolar do processo que apura as circunstâncias do acidente. Em um primeiro momento, Wellington Operiano Gonçalves apresentou-se como condutor do carro causador do acidente. Subme-



► Marcos Antônio de Araújo Barbosa, mecânico, perdeu a esposa Herika Barroso de Paula no acidente ocorrido há 20 dias: “Ela era meu alicerce”



teu-se ao teste do bafômetro, que confirmou a embriaguez. Teve a prisão preventiva decretada pelo juiz Henrique Baltazar Vilar dos Santos, que estava de plantão no final de semana do acidente.

Dias depois, no entanto, o caso teve uma reviravolta. Wellington foi à delegacia e atribuiu o acidente a um carro que teria se chocado contra a traseira do seu. Além disso, voltou atrás e disse que não era ele quem estava dirigindo mas sim Francisca Adenádia Viana da Silva. O inquérito foi encerrado e ambos foram indiciados. Wellington, no entanto, livrou-se da prisão após decisão da Justiça.

Para Marcos Antônio, vítima do acidente, a versão apresentada por Wellington não é convincente. “Eu vi tudo e era ele [Wellington] que estava dirigindo. Não adianta dizer que foi a mulher, porque não foi”.

Mesmo antes do acidente, Renato Gulliver já não misturava bebida e direção. “É engraçado porque, entre os meus amigos, eu sou aquele que fico sem beber para dirigir. Sou o chato do grupo. Não tenho minha vida para brincadeira”, afirmou.



► Renato Gulliver Fonseca, gestor de logística: ainda com o braço engessado

## MAIOR RIGIDEZ DA LEGISLAÇÃO

Está sob análise no Congresso Nacional o projeto de lei 5.607/2009 que altera as formas de constatação de embriaguez ao volante. A legislação poderá ficar mais rigorosa para punir quem bebe e dirige. Se a lei for aprovada, haverá outras formas de constatação de que o motorista de fato bebeu. Depoimentos de policiais, vídeos e outros elementos, como garrafas de bebida, poderão ser utilizados no processo. Atualmente, somente o exame de sangue e o próprio bafômetro podem comprovar a embriaguez na Justiça.

As formas de combate à embriaguez no trânsito poderão ser reforçadas com uma medida em andamento na Assembleia Legislativa. A AL levará ao Governo do Estado solicitação para encaminhamento de projeto de lei dispendo sobre a implantação de um serviço denominado “Estrada Segura”.

A iniciativa da deputada Gesane Marinho consiste em ativação de um canal telefônico que



“O DISQUE DENÚNCIA CONTRA MOTORISTAS EM ATITUDE IMPRUDENTE OU ALCOOLIZADOS PRETENDE REFORÇAR A FISCALIZAÇÃO”

**Gesane Marinho,**  
Deputada estadual

sirva como meio de denúncia contra motoristas embriagados. Ao visualizar um infrator, qualquer cidadão poderia manter contato com os órgãos de segurança e alertá-los do perigo.

“Isso vai ser mais um instrumento de combate às altas taxas de mortalidade no trânsito. O disque denúncia contra motoristas em atitude imprudente ou

alcoolizados pretende reforçar a fiscalização por meio de contribuição da sociedade”, afirmou Gesane Marinho.

Ela disse ainda que esse tipo de mecanismo tem se mostrado eficaz em diversas áreas, sendo uma saída que gera bons resultados, com baixo custo de implantação e manutenção, não gerando altas despesas aos cofres públicos.

VALOR REFERENTE À MENSALIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA DO TURNO DA MANHÃ, PARA PAGAMENTO ANTECIPADO, ATÉ O DIA 05 (CINCO) DE CADA MÊS.

**CURSOS**

ADMINISTRAÇÃO  
DIREITO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
PEDAGOGIA  
FISIOTERAPIA  
ENFERMAGEM  
PSICOLOGIA  
EDUCAÇÃO FÍSICA

**CURSOS DE CURTA DURAÇÃO**

**2 ANOS**  
GESTÃO DE RH  
GESTÃO DA QUALIDADE  
MARKETING  
LOGÍSTICA  
GESTÃO FINANCEIRA  
GESTÃO COMERCIAL

**2,5 ANOS**  
REDES DE COMPUTADORES

**3 ANOS**  
SEGURANÇA NO TRABALHO

**VESTIBULAR -19 E 20/JAN**

**MEDICINA**  
UNINASSAU RECIFE  
PORTARIA MEC Nº 76 DE 06/2012

**120 VAGAS**

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**VESTIBULAR 2013**  
AGENDADO DIARIAMENTE

**Novo FIES, até 100% de financiamento sem fiador**  
\* Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição.

**Use sua nota do ENEM e entre sem vestibular\*\***  
\*\* Consulte o regulamento na secretaria da Instituição.

**Você no caminho do sucesso.**  
Estude com quem mais investe em estrutura, empregabilidade, cultura e esportes. Escolha a Faculdade Maurício de Nassau, que está presente em 10 estados e não para de crescer.

**FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU**  
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

**ser**  
gente criando o futuro

f/UNINASSAU @UNINASSAU  
WWW.UNINASSAU.EDU.BR  
CAMPUS NATAL: (84) 3344.7800 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514 - Capim Macio

**LICENÇA AMBIENTAL**

A SPE MONACO PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no CPF/CNPJ: 08.670.557/0002-22, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 31/10/2012, através do Processo Administrativo Nº 00000.062913/2012-73, a Licença Ambiental de Operação (ou Instalação) para o funcionamento de um Deck Parking (Shopping), com área construída de 22.399,26 m² em um terreno de 36.330 m², situado na (Av. Salgado Filho, nº 2234), ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

**Natal Rio Center**

Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.

**MEGASTORE CENTRO**  
lojasriocenter.com.br

\*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Vale-desconto não cumulativo.





# Chegaram os novos planos Vivo Você Ilimitado.

Pague menos e tenha ainda mais vantagens.



Ligações locais  
**ilimitadas** de  
Vivo para Vivo.

**NOVIDADE**



SMS/MMS ilimitado  
para qualquer  
operadora do Brasil.



DDD e Roaming  
**Nacional Ilimitado**  
de Vivo para Vivo.  
Use o 15.

Por apenas

**R\$**

**39,00**  
**/MÊS**

no plano Vivo Você  
Ilimitado 45

**Compartilhe com a família as vantagens do seu plano.**

**vivo** Conectados vivemos melhor.





**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



## MARCHA NACIONAL

Impressiona o amadorismo do governo estadual. Isolado politicamente, rejeitado pela população e movimentos sociais, continua a marcha da insensatez, como se fosse dono de uma verdade absoluta e aos outros restasse compreender seus esforços e sua boa intenção. Mas o mais assustador é a incapacidade de tomar decisões ou viabilizar compromissos tantas vezes firmados em conversas que poderiam evoluir para acordos. Prisioneiro de uma prática política retrógrada, vinda do coronelismo dos grãozinhos, parece que ao governo interessa muito mais derrotar os que o confrontam, do que negociar e construir entendimentos. As mídias sociais, que podem até não ser um valor absoluto, mas fornecem pistas, mostram a insatisfação contra um governo que a cada dia parece caminhar para o desastre. As poucas vitórias, como eleger a Prefeita de Mossoró, mesmo a um custo astronômico e sob suspeita de abuso econômico, ou simplesmente ser capaz de acenar de um camarote de carnaval, sem sofrer uma vaia homérica, fazem o governo delirar, sonhando ser irreel sua rejeição. A semana passada o sindicato sentou para negociar com a Governadora e o Secretário de Saúde. A proposta era sistematicamente a mesma que estamos apresentando e defendendo há quase oito meses. Na manhã da Terça-Feira, dia de nossa assembleia, recebi informações de uma possibilidade de contra proposta do governo insuficiente. Liguei para o Secretário da Saúde solicitando sua intermediação e mais tarde conversei com o Secretário da Administração. Tudo inútil. O Governo não compreende que não estamos lutando por um mero reajuste. Estamos lutando por condições de trabalho, hospitais equipados e abastecidos, leitos de internamento, leitos de UTI, concurso público, carreira médica, piso Fenam, contra as terceirizações, pelo respeito aos pacientes que buscam socorro na rede pública. O Governo pensou que a classe médica estava à venda por 12% de reajuste. A Assembleia dos médicos rejeitou a proposição do governo. Da próxima vez que enviar proposta de negociação ao Governo não vou mais nomear nossas reivindicações, vou desenhar, talvez assim ele entenda o que queremos. E dia 28 de Dezembro o Sinmed volta às ruas. Junto com os sindicatos da Saúde e outros, faremos uma grande manifestação pública, para mostrar que em 2013 continuaremos unidos, fortes, convictos, plenos de vontade de lutar pelo Rio Grande do Norte e pela Saúde pública.

Dr. Geraldo Ferreira  
Presidente Sinmed RN

## GRITO DOS MÉDICOS: RESPEITO

Em resposta ao cenário em que se encontra a saúde brasileira, que vai de contramão com a qualidade do trabalho para um atendimento digno à população, a Federação Nacional dos Médicos (FENAM) decidiu fazer uma manifestação nacional no próximo dia 20 de dezembro. O protesto intitulado "GRITO DOS MÉDICOS: RESPEITO!" consiste em uma caminhada no Rio de Janeiro, que partirá às 11h da Câmara Municipal (Cinelândia) e seguirá até a unidade do Ministério da Saúde (Rua México, 128). O objetivo do ato é principalmente representar a categoria médica, sensibilizando a sociedade a pressionar o Governo para um futuro mais justo na área que trata da vida humana. A manifestação contará com representantes de todo o país. Participe!

**MÉDICOS DO BRASIL  
A MARCHA É NO RJ!  
Dia 20/12/2012 GRITE!**

facebook.com/fenamnoface  
#gritodosmedicos2012



## GREVE

A greve dos médicos está prestes a completar oito meses e até agora a categoria não teve nenhuma de suas reivindicações atendidas pelo Governo do Estado. Na última terça-feira (11), o secretário estadual de Saúde, Isaú Gerino, apresentou uma proposta aos médicos, oferecendo um reajuste de 12%, a ser pago de forma escalonada em duas parcelas de 6%, nos meses de janeiro e maio de 2013.

## GREVE 2

A categoria rejeitou a proposta, pois não atendia a nenhuma das reivindicações pleiteadas. A última proposta enviada pelo Sindicato pedia além de um reajuste de 13,5% do salário base a partir de janeiro de 2013, a concessão da incorporação da Gratificação (GDAC) para os médicos aposentados, de ambulatório e cedidos. A proposta também reivindicava melhores condições de trabalho, a formação de uma comissão paritária entre o Sinmed e a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) para definir até março de 2013 a criação da carreira médica, salários equivalentes ao piso da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), o controle de frequência e abertura de concursos públicos.

## FORA ROSALBA

Frustrados, os médicos programam para o dia 28 de dezembro uma manifestação pública "Pelo Rio Grande do Norte, Pela saúde, Fora Rosalba". A classe médica pretende reunir diversas categorias para uma grande caminhada com início às 8h30 no calçadão da Rua João Pessoa, no centro da cidade, seguindo até o Hospital Ruy Pereira, no bairro de Petrópolis. Na próxima terça, dia 18, às 19h, uma assembleia será realizada no Sinmed para definir os detalhes da manifestação. Participe e divulgue entre os colegas. Sua colaboração será muito importante para a luta de todos!

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

# SE EU FOSSE PREFEITO...

**/ GESTÃO /** NA SEMANA QUE NATAL EMPOSSA O TERCEIRO PREFEITO EM 45 DIAS, NOVO JORNAL CONVERSA COM PESSOAS CONHECIDAS DA SOCIEDADE PARA SABER O QUE ELES FARIAM SE ESTIVESSEM NO COMANDO DO PALÁCIO FELIPE CAMARÃO

**NADJARA MARTINS**  
DO NOVO JORNAL

**ASSUMIR A PREFEITURA** de uma capital poderia ser o sonho de qualquer político. Mas em Natal, a situação tem outros ares: somente em 2012, a cidade já teve três prefeitos diferentes. A capital do Rio Grande do Norte não consegue mais oferecer os serviços básicos à população, como saúde e educação. As três administrações não conseguiram avaliar de quanto é o déficit real do município. Quando o então prefeito da cidade, Paulinho Freire, passou o posto para o vice-presidente da Câmara Municipal, Ney Lopes Júnior, na última quinta-feira, a dívida do município girava em torno de R\$ 200 milhões.

Carlos Eduardo Alves assume o governo em 15 dias, mas sua equipe de transição ainda não conseguiu definir de quanto é o déficit municipal. A equipe ainda está avaliando os relatórios que chegam das secretarias, mas Carlos Eduardo adianta que a dívida é muito maior do que a anunciada por Paulinho Freire. "(A dívida) Já passou de R\$300 milhões. Há uma expectativa terrível de que possa chegar a meio bilhão", avaliou.

O orçamento do município para 2013, estima-

do em R\$ 2,1 bilhões e com margem de remanejamento de até 20%, ainda aguarda votação na CMN. As prioridades para aplicação dessa quantia nos primeiros 200 dias de governo, segundo a equipe de transição, ainda são as mesmas apresentadas por Carlos Alves no seu programa de governo: retirada do lixo, recapeamento das ruas, reestruturação da saúde e da educação.

Mas as opiniões dos natalenses se dividem quando o assunto é a prioridade na aplicação dos recursos. O NOVO JORNAL colheu opiniões de especialistas, gestores e personalidades da sociedade potiguar sobre quais seriam suas primeiras ações caso fossem diplomadas como prefeito no dia 1º de janeiro de 2013. De "investimentos na autoestima da população" até a construção de uma via complementar para a Via Costeira, chamada 'Perimetral das Dunas', as ideias são muitas. E você, já pensou o que faria se assumisse o cargo máximo do município? Qual seria a sua primeira medida para tirar a cidade do buraco?

**| CONTINUA  
NA PÁGINA 11 ►**







CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 11 ►



NEY DOUGLAS / NJ

# AUTOESTIMA EM CIMA

**TEREZA TINOCO**, empresária

Se por um lado a mobilidade urbana, a saúde e a educação são áreas com falhas, a falta de autoestima do natalense preocupa muito mais. Pelo menos essa é a visão da empresária e socialite Tereza Tinoco. Segundo Teresa, caso fosse eleita prefeita, sua prioridade seria estabelecer um conjunto de iniciativas enérgicas para recuperar o aspecto visual da cidade: a retirada dos lixos, o recapeamento das ruas, a retirada dos moradores de rua e a limpeza das praias. “Não que as outras questões não sejam importantes, pelo contrário: todas elas são prioritárias, todas são muito

urgentes. Por isso mesmo não dá para escolher uma e começar. É preciso levantar a autoestima do natalense. O potiguar está se sentindo abandonado”, justificou. Segundo Teresa, é como organizar uma empresa: é preciso investir na área que rende. No caso de Natal, o turismo. “Se uma cidade não tem um bom atendimento na saúde, a cidade está um lixo só, a população vai ficar triste. Não vai ter mais orgulho da cidade. O turista também não tem mais vontade de vir para a cidade. Você acaba afastando a maior fonte de renda de Natal”, arrematou.

# URBANIZAÇÃO E MOBILIDADE

**ELIAS FERNANDES**, ex-deputado estadual

O lixo não foi a maior deficiência da gestão de Micarla de Sousa. Os buracos nas avenidas e nas calçadas da cidade, os congestionamentos quilométricos e a destruturação do calçadão de Ponta Negra foram marcos que dificilmente um natalense irá esquecer. O engenheiro e ex-deputado estadual Elias Fernandes elaborou uma lista de ideias do que faria caso assumisse o cargo. Todas elas voltadas para um eixo: a mobilidade urbana. “Não é pretensão. Já fui secretário e amo a minha cidade. Quem gosta dessa cidade também gosta de dar ideias”, salientou. A prioridade de governo seria a implantação de um Projeto de Urbanização para Natal. Semelhante ao Plano Palumbo – implantado pelo prefeito Omar O’Grady nos bairros de Tirol, Petrópolis e Alecrim, na década de 1930 –, o projeto prevê o recapeamento das ruas, arborização, duplicação de faixas, disciplinamento e ordenação territorial (tráfego e calçadas). “Se eu fosse prefeito, a implantação desse projeto seria uma prioridade. São coisas que não custam muito. Os prefeitos têm quatro ou oito anos e preferem apresentar medidas de curto ou médio prazo. Um plano como esse é para pensar os próximos 100 anos”, disse o engenheiro. Segundo Fernandes, o projeto todo não custaria mais de R\$ 300 milhões. Para as obras poderiam ser destinados os recursos a partir de uma parceria com o governo estadual. “Eu articularia com o governo sobre os recursos que seriam destinados ao projeto da nova Aveni-



HUMBERTO SALES / NJ

da Roberto Freire. Apesar de ser um bom projeto, não é algo que ficará pronto até a Copa 2014. Há o risco dos jogos começarem e a cidade estar em obras. É muito melhor distribuir esses recursos para obras mais básicas em toda a cidade em vez de concentrá-los em uma região”, completou. Elias Fernandes foi também um dos engenheiros a conceber o projeto inicial da Via Costeira. Segundo ele, se a construção tivesse seguido o projeto inicial, a degradação do calçadão de Ponta Negra – interditado desde julho deste ano – poderia ter sido evitada. “O calçadão original seria construído ao lado do morro. A falta de manutenção dessa gestão

também contribuiu muito. O problema é que os gestores não querem pensar Natal no futuro, para as próximas gerações. Os problemas de mobilidade surgiram dessa falta de planejamento”. O projeto de Fernandes também prevê a divisão da cidade em quatro ou cinco regiões administrativas, além da implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). “Isso resolveria a questão de pensar Natal como Região Metropolitana. Isso, aliado a um transporte público de qualidade, resolveria a questão da mobilidade na cidade. Se eu tenho um bom transporte público, não há necessidade de sair de carro. É mais rápido e mais confortável”, considerou.

Contudo, a ideia mais ousada do engenheiro é a criação de uma via que interligue a zona sul da cidade à Via Costeira. A via chamada “Perimetral das Dunas”, seria paralela à Hermes da Fonseca. Segundo Fernandes, seria uma forma de proteger a área da expansão imobiliária e garantir o fluxo do trânsito. Para Fernandes, a implantação desse projeto precisaria de articulação do município com as esferas estadual e federal. “É preciso uma parceria para que o projeto saia do papel, inclusive da equipe. Ela deve ser técnica, mas também ter competência política para conseguir os recursos. O bom gestor deve governar pensando a curto, médio e longo prazo”, analisou.

# Atendimento eficiente, sem chá de cadeira.

Seu veículo entregue em até 90 minutos.\*

Respeite os limites de velocidade

Até na hora de sair de férias você e o seu Honda merecem o melhor.

Revisões dos 10, 20, 30, 50, 60 e 70 mil km | Trocas de óleo e filtro de óleo, pastilhas de freios, lâmpadas, palhetas dos limpadores e bateria | Substituição de amortecedores, fluido hidráulico, fluido de embreagem, fluido de freios e líquido de arrefecimento | Alinhamento e balanceamento

Horário de atendimento  
Segunda a sexta: 7h às 19h  
Sábado: 8h às 12h  
Necessário agendamento prévio

## Agende seu serviço 3235 1710

**Motoeste**  
NATAL: (84) 3235 1717  
www.motoeste.com.br

Siga MotoesteHonda

\*Tempo padrão estipulado para execução de serviços individuais, não inclusos orçamentos complementares. Necessário agendamento.



**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

**Silvio Andrade** @Silvioan

# Uma maravilha voltar ao mundo digital.

A MENSAGEM ACIMA FOI DEIXADA NO TWITTER PELO REPÓRTER SÍLVIO ANDRADE APÓS CINCO DIAS DE ABSTINÊNCIA DA INTERNET. SIM, ELE CONSEGUIU ESSA FAÇANHA

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

**ENTREI EM UMA** redação para trabalhar em meados da década de 1980, no Diário de Natal/O POTI. Da era digital de hoje para as velhas Remington, as máquinas de datilografia que fazem parte da história das redações até os 80, foi apenas uma lembrança. Hoje não consigo imaginar um mundo sem um computador, sem o Google.

Naquela época, era necessário pesquisar arquivos do jornal, contar com ajuda da boa memória dos amigos de redação e dos livros. Tudo era muito mais difícil. O mundo digital melhorou anos-luz a vida dos jornalistas, apesar de ser necessário bom senso e tino de repórter para desconfiar, e muito, do que está nas redes sociais e nos portais de notícias. A vida, agora, em todos os sentidos, é muito melhor.

A proposta de abstinência me veio de supetão. Segunda-feira, por volta do meio-dia, recebi a confirmação da pauta sobre a abstinência da internet até a sexta-feira no mesmo horário. Antes, por volta das 11h, o diretor de redação Carlos Magno havia falado da pretensão de fazer a pauta. Perguntou se eu topava. Pensei alguns segundos (vieram as imagens e minhas especulações sobre o futuro, de como seria terrível ficar quatro dias úteis sem internet). Topei o desafio de saber até quando eu resistiria.

Não sou muito de tuitar mas sou muito ligado ao twitter. É através dessa rede social que fico sabendo das coisas que estão acontecendo. É melhor que os portais de notícias, na minha opinião. Uso o twitter para me informar, principalmente.

No facebook, a rede social mais social que existe, para mim, diferente do twitter, as pessoas não gostam de assuntos espinhosos na maioria das vezes. São poucos que postam assuntos polêmicos. Parece mesmo uma coluna social entre amigos e desconhecidos, mas estou sempre lá. Curtindo, compartilhando e fazendo comentários.



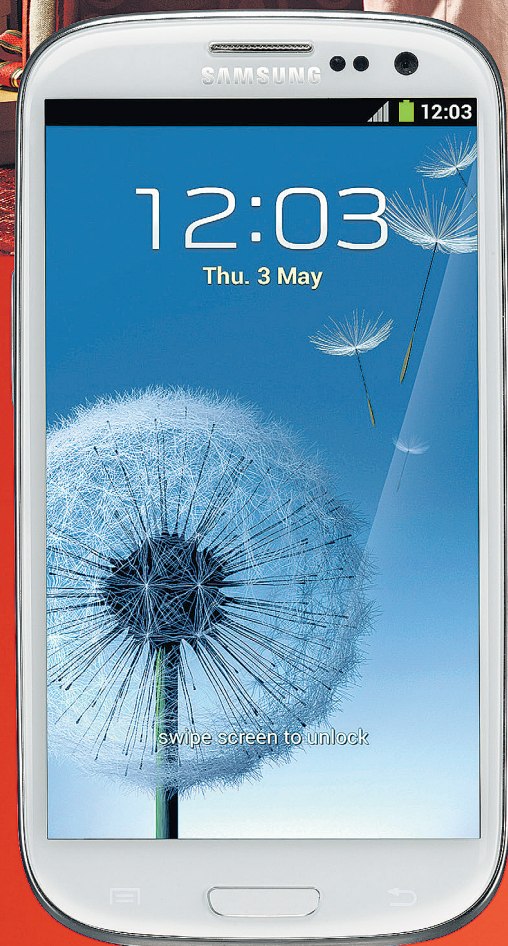
► **Silvio Andrade, desconectado**

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ►



A emoção de ganhar  
um Claro ilimitado  
com 3GMax  
não pode esperar.

claro.com.br



**SAMSUNG  
GALAXY SIII**

**Grátis**

para portabilidade  
no **Claro ilimitado 600**

Valor do Plano R\$ 311,73



**Claro ilimitado com 3GMax**



Ligação local  
para Claro

+



Torpedos para  
qualquer operadora

+



Internet

+



Roaming e DDD  
para Claro com 21



**Compartilhe  
cada momento.**

**Oferta válida apenas para portabilidade entrante de pós-pago.**

Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 9/11/2012 a 31/12/2012 na composição Claro ilimitado indicada, ou enquanto durar o estoque, limitada a 4 ativações e 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Pacotes de acesso ilimitado à internet com redução de velocidade. Os Torpedos são válidos para qualquer operadora nacional e não poderão ser usados com finalidade comercial, publicitária ou outra forma que caracterize uso indevido. Ligações DDD ilimitadas para Claro utilizando o CSP 21 da Embratel. Consulte mais informações sobre os benefícios da oferta Claro ilimitado e outras restrições em [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br) ou Ligue 1052. Imagem meramente ilustrativa. Internet móvel mais rápida – segundo a revista INFO de junho/2012, na média geral de 11 cidades avaliadas, a Claro foi a operadora que registrou as melhores taxas de download.



# NÓ

## QUE NÃO DESATA

**/ SOCIAL /** INVASÕES IRREGULARES CONTINUAM DESAFIANDO O PODER PÚBLICO; JUSTIÇA DETERMINA QUE A PREFEITURA INICIE O PROCESSO DE RETIRADA DE MAIS DE 400 FAMÍLIAS QUE OCUPAM ÁREAS DE DUNAS NO BAIRRO DOS GUARAPES, ZONA OESTE, DEZ ANOS DEPOIS DE O MPE INGRESSAR COM AÇÃO CIVIL PÚBLICA



► Ocupação batizada de “Natália de Souza Alves”, às margens da BR-226, região conhecida como “Km 6”, no bairro dos Guarapes



NEY DOUGLAS / NJ

**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

**AS INVASÕES EM** áreas de proteção ambiental, assim como terrenos públicos, são corriqueiras em Natal. E o pior: a fiscalização para coibir os atos ilegais que desrespeitam o meio ambiente e desafiam o poder público é considerada precária. Cada vez mais o verde da paisagem é substituído pelo cinza das ocupações irregulares. A constatação parte da promotora de Justiça, Rossana Mary Sudário, que há anos acompanha a questão na capital.

O NOVO JORNAL levantou casos em que houve invasões recentes de Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) e ratifica a análise do Ministério Público Estadual. No segundo semestre desse ano, três das 10 zonas registraram flagrantes de desrespeito ao meio ambiente. Em um deles, posseiros foram retirados e a área, reintegrada. Em duas zonas, no entanto, a problemática persiste.

O caso mais relevante diz respeito à ZPA-4, no bairro dos Guarapes, Zona Oeste de Natal. Lá, a Justiça já determinou que a Prefeitura iniciasse o processo de retirada de mais de 400

famílias que ocupam áreas de dunas. É importante destacar que a decisão surgiu uma década depois de o Ministério Público ter ingressado com Ação Civil Pública para resolver a questão.

A responsabilidade das invasões é costumeiramente direcionada ao Município, que teria a obrigação de evitá-las. “Falta estrutura ao Município para fiscalização. O que se constata é que os casos só têm aumentado e cada vez mais invadem os espaços públicos”, disse a promotora Rossana Mary Sudário.

Ela classifica como “ínfima” a estrutura de fiscalização sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A promotora enxerga como “problema seríssimo” o tema de invasões. “É importante ressaltar que, quando isso ocorre, está se tomando o que pertence a toda sociedade e infringindo uma área de resguardo do meio-ambiente”, afirmou. As invasões vão além de áreas de proteção ambiental e tomam terrenos de propriedade do Município. “Muita gente se acha no direito de invadir. E é o que fazem”, acrescentou Sudário.

Outro fator que contribui para a dificuldade de fiscalizações é a ausência de regulamentação da metade das ZPAs. Das 10 zonas, cinco permanecem sem regulamentação que definiria qual a porcentagem da área seria preservada e qual poderia ser utilizada de forma restrita. Caberá à próxima gestão do Executivo tocar o processo.

O supervisor-geral de fiscalização ambiental da Semurb, Leonardo Almeida, admite que a estrutura de fiscalização não é a ideal. A secretaria articula convênio com o Idema e a Companhia de Polícia Ambiental (Cipam) da Polícia Militar. Mesmo com as dificuldades, ele ressalta que tem se esforçado para melhorar o serviço. “Nunca a fiscalização recebeu tanto apoio da administração e de outros órgãos”, disse Almeida.

Ele classifica a aquisição de uma retroescavadeira para auxiliar os serviços de retirada de invasores e estruturas como um “sonho”. “Os problemas estão sendo resolvidos. A retroescavadeira para gente foi um sonho. Nos ajuda bastante e também estamos auxiliando a Prefeitura em outras atividades de limpeza”, encerrou.



### O NÓ DAS ZPAS

- 1 - As Zonas de Proteção Ambiental foram estabelecidas através da aprovação do Plano Diretor de Natal, em 1994.
- 2 - Somadas, as ZPAs abrangem quase 40% do território da capital. Apesar de terem sido estabelecidas, as ZPAs dependiam de análise posterior para que fossem estudadas e regulamentadas. Assim, poderia ser definida onde a preservação seria integral e onde ocorria uso com restrições.
- 3 - Quase 20 anos depois, apenas metade das ZPAs foi regulamentada e possui definidas as áreas de conservação e de exploração.
- 4 - As demais, como não passaram por estudos, são integralmente preservadas – de acordo com a capacidade de fiscalização da Semurb.
- 5 – As ZPAs 6, 7 e 10 já iniciaram o processo de regulamentação. A próxima etapa é uma conferência para referendar os estudos e ratificar as análises de localizações de preservação e exploração. O passo final é votação na Câmara Municipal para que os estudos virem lei.

**FALTA ESTRUTURA AO MUNICÍPIO PARA FISCALIZAÇÃO. O QUE SE CONSTATA É QUE OS CASOS SÓ TÊM AUMENTADO E CADA VEZ MAIS INVADEM OS ESPAÇOS PÚBLICOS”**

**Rossana Mary Sudário,**  
Promotora pública



EDUARDO MAIA / NJ

► Vista parcial do Parque das Dunas, onde não há registros de casos recentes de invasões



HUMBERTO SALES / NJ

► Reginaldo Gomes, desempregado, morador de Mãe Luiza: tem escritura do ‘barraco’ mas não paga IPTU



# NÓ QUE NÃO DESATA

**/ SOCIAL /** INVASÕES IRREGULARES CONTINUAM DESAFIANDO O PODER PÚBLICO; JUSTIÇA DETERMINA QUE A PREFEITURA INICIE O PROCESSO DE RETIRADA DE MAIS DE 400 FAMÍLIAS QUE OCUPAM ÁREAS DE DUNAS NO BAIRRO DOS GUARAPES, ZONA OESTE, DEZ ANOS DEPOIS DE O MPE INGRESSAR COM AÇÃO CIVIL PÚBLICA



NEY DOUGLAS / NJ

## O NÓ DAS ZPAs

- 1 - As Zonas de Proteção Ambiental foram estabelecidas através da aprovação do Plano Diretor de Natal, em 1994.
- 2 - Somadas, as ZPAs abrangem quase 40% do território da capital. Apesar de terem sido estabelecidas, as ZPAs dependiam de análise posterior para que fossem estudadas e regulamentadas. Assim, poderia ser definida onde a preservação seria integral e onde ocorria uso com restrições.
- 3 - Quase 20 anos depois, apenas metade das ZPAs foi regulamentada e possui definidas as áreas de conservação e de exploração.
- 4 - As demais, como não passaram por estudos, são integralmente preservadas – de acordo com a capacidade de fiscalização da Semurb.
- 5 – As ZPAs 6, 7 e 10 já iniciaram o processo de regulamentação. A próxima etapa é uma conferência para referendar os estudos e ratificar as análises de localizações de preservação e exploração. O passo final é votação na Câmara Municipal para que os estudos virem lei.



► Vista parcial do Parque das Dunas, onde não há registros de casos recentes de invasões

MARCO CARVALHO  
DO NOVO JORNAL

**AS INVASÕES EM** áreas de proteção ambiental, assim como terrenos públicos, são corriqueiras em Natal. E o pior: a fiscalização para coibir os atos ilegais que desrespeitam o meio ambiente e desafiam o poder público é considerada precária. Cada vez mais o verde da paisagem é substituído pelo cinza das ocupações irregulares. A constatação parte da promotora de Justiça, Rossana Mary Sudário, que há anos acompanha a questão na capital.

O NOVO JORNAL levantou casos em que houve invasões recentes de Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) e ratifica a análise do Ministério Público Estadual. No segundo semestre desse ano, três das 10 zonas registraram flagrantes de desrespeito ao meio ambiente. Em um deles, posseiros foram retirados e a área, reintegrada. Em duas zonas, no entanto, a problemática persiste.

O caso mais relevante diz respeito à ZPA-4, no bairro dos Guarapes, Zona Oeste de Natal. Lá, a Justiça já determinou que a Prefeitura iniciasse o processo de retirada de mais de 400

famílias que ocupam áreas de dunas. É importante destacar que a decisão surgiu uma década depois de o Ministério Público ter ingressado com Ação Civil Pública para resolver a questão.

A responsabilidade das invasões é costumeiramente direcionada ao Município, que teria a obrigação de evitá-las. “Falta estrutura ao Município para fiscalização. O que se constata é que os casos só têm aumentado e cada vez mais invadem os espaços públicos”, disse a promotora Rossana Mary Sudário.

Ela classifica como “ínfima” a estrutura de fiscalização sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A promotora enxerga como “problema seríssimo” o tema de invasões. “É importante ressaltar que, quando isso ocorre, está se tomando o que pertence a toda sociedade e infringindo uma área de resguardo do meio-ambiente”, afirmou. As invasões vão além de áreas de proteção ambiental e tomam terrenos de propriedade do Município. “Muita gente se acha no direito de invadir. E é o que fazem”, acrescentou Sudário.

Outro fator que contribui para a dificuldade de fiscalizações é a ausência de regulamentação da metade das ZPAs. Das 10 zonas, cinco permanecem sem regulamentação que definiria qual a porcentagem da área seria preservada e qual poderia ser utilizada de forma restrita. Caberá à próxima gestão do Executivo tocar o processo.

O supervisor-geral de fiscalização ambiental da Semurb, Leonardo Almeida, admite que a estrutura de fiscalização não é a ideal. A secretaria articula convênio com o Idema e a Companhia de Polícia Ambiental (Cipam) da Polícia Militar. Mesmo com as dificuldades, ele ressalta que tem se esforçado para melhorar o serviço. “Nunca a fiscalização recebeu tanto apoio da administração e de outros órgãos”, disse Almeida.

Ele classifica a aquisição de uma retroscavadeira para auxiliar os serviços de retirada de invasores e estruturas como um “sonho”. “Os problemas estão sendo resolvidos. A retroscavadeira para gente foi um sonho. Nos ajuda bastante e também estamos auxiliando a Prefeitura em outras atividades de limpeza”, encerrou.

EDUARDO MAA / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

► Reginaldo Gomes, desempregado, morador de Mãe Luíza: tem escritura do ‘barraco’ mas não paga IPTU



HUMBERTO SALES / NJ

► Alessandra Rafael, ocupante de área pública, cobra providências para que possa adquirir moradia fixa



HUMBERTO SALES / NJ

► Ocupação batizada de “Natália de Souza Alves”, às margens da BR-226, região conhecida como “Km 6”, no bairro dos Guarapes, Zona Oeste da cidade, onde cerca de 180 famílias estão distribuídas em barracos

## FAMÍLIAS TERÃO QUE DEIXAR ÁREA INVADIDA NOS GUARAPES

A promotora Rossana Mary Sudário ingressou uma Ação Civil Pública em 5 de julho de 2001. A sentença favorável ao MP pela desocupação foi tomada em 2 de maio de 2011.

Na decisão, o juiz Airton Pinheiro, da 5ª Vara da Fazenda Pública, destaca a omissão da Prefeitura em agir para evitar que a área fosse invadida e que a invasão se prolongasse por tanto tempo. “Percebe-se claramente que, de lá para cá, passados 10 anos, absolutamente nenhuma medida foi adotada pela municipalidade a fim de evitar o aumento da destruição do meio ambiente”, lê-se no documento.

A área invadida está na Subzonal-A da ZPA-4 e é descrita como de “grande fragilidade ambiental”. Prazos foram estipulados para que as famílias se manifestassem e a Prefeitura desse início ao processo de retirada. Mais de um ano e seis meses se passaram desde a sentença sem que a situação fosse resolvida.

O supervisor-geral de fiscalização da Semurb, Leonardo Almeida, informou que providências estão sendo tomadas. A reportagem foi aos Guarapes, mas não conseguiu encontrar o local em questão.

## MÃE LUÍZA É UM MORRO “ANTROPIZADO”

O bairro de Mãe Luíza, Zona Leste de Natal, não chama muita atenção das autoridades públicas para questões de meio ambiente. Mesmo sendo um morro ocupado de forma desordenada, não há reclamações formais de invasão de áreas protegidas ou pedidos de desapropriação. Isso ocorre apesar do que é percebido visualmente: o amontoado de casas continua a crescer e se aproxima cada vez mais de áreas de proteção.

A região é caracterizada como continuação de um cordão dunar e está de frente para o mar e de “costas” para o centro da cidade. A história relata que a ocupação no local começou no início do século XX com pessoas vindas do interior do estado. A cada novo tempo de seca, a ocupação aumentava. As dunas cobertas por vegetação rasteira deram lugar a moradias e há poucos sinais da paisagem do século passado.

Quem anda pelo bairro corre o risco de se perder em meio a tantas vielas, intercaladas por escadarias. Em alguns pontos, os labirintos formam o ambiente ideal para a criminalidade. Moradores declaram que a violência é crescente e também se dá devido à ocupação desordenada. “Essa semana mesmo mataram um bem aqui. O pessoal se aproveita das vielas para se esconder”, conta um homem que se identifica apenas como João Maria, 35 anos.

O desempregado Reginaldo Gomes Vital, 57 anos, é vizinho de João Maria. Ele chegou ao bairro de Mãe Luíza há 31 anos e montou o seu barraco próximo a outros que surgiam no local. Três décadas depois, a estrutura de madeira já foi substituída por alvenaria. A casa possui escritura, mas não há cobrança de IPTU.

“Aquela região já está antropizada há anos. Não há como ir atrás de retirar famílias que estão instaladas lá há décadas”, disse o supervisor da Semurb, Leonardo Almeida. Antropização é a transformação que exerce o homem sobre o meio ambiente.

A noção de ocupação desordenada é notada quando o bairro é observado a partir da Praia do Meio. Em meio a prédios que se agigantam na paisagem, as casas não despertam a atenção de turistas desavisados, que desconhecem que, no morro de Mãe Luíza, não há mais morro.

## FALTA MORADIA E SOBRAM INVASÕES

O problema de degradação ambiental é igualmente proporcional à desassistência do poder público em fornecer moradia à camada mais pobre da população. Basta andar pelo bairro dos Guarapes para notar essa realidade.

Às margens da BR-226, região conhecida como “Km 6”, nota-se as ocupações construídas em áreas de dunas e próximo à região de mangue. Morro acima, as ocupações se multiplicam. A reportagem do NOVO JORNAL se depara com a ocupação batizada de “Natália de Souza Alves”.

Com cerca de 180 famílias distribuídas em barracos, a ocupação está ladeada por dunas que ameaçam invadir as moradias.

Morando há dois anos e quatro meses na “Natália”, Alessandra Rafael, 37 anos, cobra providências para que possa adquirir moradia fixa. Ela lidera o movimento de reivindicação por melhorias também em questões de saúde, educação e saneamento básico. Segunda ela, a administração municipal indicou a construção de habitações fixas na mesma área em que hoje estão os barracos.

## DEMOLIÇÃO DE CIGARREIRAS AINDA NÃO FOI CONCLUÍDA

Quem passa próximo ao Hospital Universitário Onofre Lopes, na avenida Getúlio Vargas, pode notar os escombros que se amontoam onde antes ficavam comércios e cigarreiras. Demolidas em uma ação surpresa no mês de maio passado, a retirada do restante da estrutura ainda está pendente.

O NOVO JORNAL retornou ao local e pôde constatar a situação. As construções já se estendiam morro abaixo, ignorando a preservação do meio ambiente. Apesar da flagrante irregularidade, os estabelecimentos possuíam alvará de funcionamento emitido pela Prefeitura. Ao invés de vender jornais ou revistas, atuavam como comércio de bebidas e alimentos, infringindo a lei.

Com vista para a Praia do Meio, as cigarreiras estavam realizando reformas de ampliação no momento em que foram interditadas e destruídas pela Semurb.

Na previsão do supervisor-geral de fiscalização ambiental da Semurb, Leonardo Almeida, a conclusão da retirada das estruturas poderá ser efetuada até o final do ano. “Temos voltar ao local para completar a limpeza da área”, disse.



► Conclusão da retirada das estruturas das cigarreiras na avenida Getúlio Vargas deverá ser efetuada até o final do ano

## INVASÕES RECENTES EM ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

► 1 – 28 de setembro – Uma grande operação foi montada para reintegração de uma área ocupada irregularmente no bairro Lagoa Azul, Zona Norte de Natal. A área integra a ZPA-9 e tem toda a sua extensão sob proteção ambiental, sendo vedada qualquer intervenção humana. Dois meses antes, havia sido identificado um início de ocupação ilegal, que foi desmontada após a atuação de fiscais da Semurb, da Guarda Municipal e da Polícia Militar. A ocupação irregular já abrangia 200 lotes da ZPA-9, o que dá aproximadamente 240 hectares de terras. Chegando ao local, o cenário era de degradação. Os posseiros que vinham ocupando a área não foram encontrados.

► 2 – 27 de novembro – O NOVO JORNAL identificou uma agressão ao meio ambiente na ZPA-8. Estacas de madeira e arame farpado foram notados no terreno que fica localizado próximo à Ponte Newton Navarro, no lado da praia da Redinha. Confrontados pela equipe de reportagem com a informação de que aquela área é de preservação, Luis Ferreira da Silva, um dos homens vistos no local, disse: “É só para os bichos. Os cavalos e o nosso boi. A gente sabe que não pode construir casa aqui”. A Semurb afirmou que está planejando uma ação de retirada das cercas que pode ocorrer a qualquer momento.

► 3 – Em andamento – O processo para a retirada de mais de 400 famílias de uma área de dunas no bairro dos Guarapes, Zona Oeste de Natal, já se arrasta por mais de 10 anos. O Ministério Público pede que o Município tome providência e retire as famílias pelo fato de que a região faz parte da ZPA-4. Há mais de um ano, sentença da Justiça foi favorável ao pedido do MP, mas até agora não foi cumprida. A área ocupada, por estar sobre dunas, pode comprometer a qualidade da água que abastece 70% da zona Sul de Natal.



Dentre as áreas de preservação situadas na capital, destaca-se o Parque das Dunas. Segundo maior parque urbano do país, a área superior a mil hectares de mata atlântica possui diversas legislações que a protegem. O parque está situado na Zona de Proteção Ambiental 2. Além disso, é uma Área de Preservação Permanente (APP) delimitada pelo Código Florestal e é parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela Unesco.

O Parque não registra casos recentes de invasões na sua extensão. No ano de 2010, a administração do local atuou junto ao Governo do Estado para desapropriar famílias no bairro de Mãe Luíza, que estavam em áreas de risco e situadas no limite da área de proteção. No ano de 2008, engenheiros de um empreendimento imobiliário no Tirol tiveram que rever o projeto original cuja área de lazer invadia o início das dunas.

“Os nossos cuidados são diariamente redobrados. Ao mesmo tempo, fazemos um trabalho de sensibilização junto à população para chamar atenção que o patrimônio natural é de todos nós”, diz a administradora do Parque, Meire Sorage.





...s, Zona Oeste da cidade, onde cerca de 180 famílias estão distribuídas em barracos



▶ Alessandra Rafael, ocupante de área pública, cobra providências para que possa adquirir moradia fixa



▶ Conclusão da retirada das estruturas das cigarreiras na avenida Getúlio Vargas deverá ser efetuada até o final do ano

# MÃE LUÍZA É UM MORRO “ANTROPIZADO”

O bairro de Mãe Luíza, Zona Leste de Natal, não chama mais atenção das autoridades públicas para questões de meio ambiente. Mesmo sendo um morro ocupado de forma desordenada, não há reclamações formais de invasão de áreas protegidas ou pedidos de desapropriação. Isso ocorre apesar do que é percebido visualmente: o amontoado de casas continua a crescer e se aproxima cada vez mais de áreas de proteção.

A região é caracterizada como continuação de um cordão dunar e está de frente para o mar e de “costas” para o centro da cidade. A história relata que a ocupação no local começou no início do século XX com pessoas vindas do interior do estado. A cada novo tempo de seca, a ocupação aumentava. As dunas cobertas por vegetação rasteira deram lugar a moradias e há poucos sinais da paisagem do século passado.

Quem anda pelo bairro corre o risco de se perder em meio a tantas vielas, intercaladas por escadarias. Em alguns pontos, os labirintos formam o ambiente ideal para a criminalidade. Moradores declaram que a violência é cres-

cente e também se dá devido à ocupação desordenada. “Essa semana mesmo mataram um bem aqui. O pessoal se aproveita das vielas para se esconder”, conta um homem que se identifica apenas como João Maria, 35 anos.

O desempregado Reginaldo Gomes Vital, 57 anos, é vizinho de João Maria. Ele chegou ao bairro de Mãe Luíza há 31 anos e montou o seu barraco próximo a outros que surgiam no local. Três décadas depois, a estrutura de madeira já foi substituída por alvenaria. A casa possui escritura, mas não há cobrança de IPTU.

“Aquela região já está antropizada há anos. Não há como ir atrás de retirar famílias que estão instaladas lá há décadas”, disse o supervisor da Semurb, Leonardo Almeida. Antropização é a transformação que exerce o homem sobre o meio ambiente.

A noção de ocupação desordenada é notada quando o bairro é observado a partir da Praia do Meio. Em meio a prédios que se agigantam na paisagem, as casas não despertam a atenção de turistas desavisados, que desconhecem que, no morro de Mãe Luíza, não há mais morro.

## FALTA MORADIA E SOBAM INVASÕES

O problema de degradação ambiental é igualmente proporcional à desassistência do poder público em fornecer moradia à camada mais pobre da população. Basta andar pelo bairro dos Guarapes para notar essa realidade.

Às margens da BR-226, região conhecida como “Km 6”, nota-se as ocupações construídas em áreas de dunas e próximo à região de mangue. Morro acima, as ocupações se multiplicam. A reportagem do NOVO JORNAL se depara com a ocupação batizada de “Natália de Souza Alves”.

Com cerca de 180 famílias distribuídas em barracos, a ocupação está ladeada por dunas que ameaçam invadir as moradias.

Morando há dois anos e quatro meses na “Natália”, Alessandra Rafael, 37 anos, cobra providências para que possa adquirir moradia fixa. Ela lidera o movimento de reivindicação por melhorias também em questões de saúde, educação e saneamento básico. Segunda ela, a administração municipal indicou a construção de habitações fixas na mesma área em que hoje estão os barracos.

## DEMOLIÇÃO DE CIGARREIRAS AINDA NÃO FOI CONCLUÍDA

Quem passa próximo ao Hospital Universitário Onofre Lopes, na avenida Getúlio Vargas, pode notar os escombros que se amontoam onde antes ficavam comércios e cigarreiras. Demolidas em uma ação surpresa no mês de maio passado, a retirada do restante da estrutura ainda está pendente.

O NOVO JORNAL retornou ao local e pôde constatar a situação. As construções já se estendiam morro abaixo, ignorando a preservação do meio ambiente. Apesar da flagrante irregularidade, os estabelecimentos possuíam alvará de funcionamento

emitido pela Prefeitura. Ao invés de vender jornais ou revistas, atuavam como comércio de bebidas e alimentos, infringindo a lei.

Com vista para a Praia do Meio, as cigarreiras estavam realizando reformas de ampliação no momento em que foram interditadas e destruídas pela Semurb.

Na previsão do supervisor geral de fiscalização ambiental da Semurb, Leonardo Almeida, a conclusão da retirada das estruturas poderá ser efetuada até o final do ano. “Iremos voltar ao local para completar a limpeza da área”, disse.

### INVASÕES RECENTES EM ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

▶ 1 – 28 de setembro – Uma grande operação foi montada para reintegração de uma área ocupada irregularmente no bairro Lagoa Azul, Zona Norte de Natal. A área integra a ZPA-9 e tem toda a sua extensão sob proteção ambiental, sendo vedada qualquer intervenção humana. Dois meses antes, havia sido identificado um início de ocupação ilegal, que foi desmantelada após a atuação de fiscais da Semurb, da Guarda Municipal e da Polícia Militar. A ocupação irregular já abrangia 200 lotes da ZPA-9, o que dá aproximadamente 240 hectares de terras. Chegando ao local, o cenário era de degradação. Os posseiros que vinham ocupando a área não foram encontrados.

▶ 2 – 27 de novembro – O NOVO JORNAL identificou uma agressão ao meio ambiente na ZPA-8. Estacas de madeira e arame farpado foram notados no terreno que fica localizado próximo à Ponte Newton Navarro, no lado da praia da Redinha. Confrontados pela equipe de reportagem com a informação de que aquela área é de preservação, Luis Ferreira da Silva, um dos homens vistos no local, disse: “É só para os bichos. Os cavalos e o nosso boi. A gente sabe que não pode construir casa aqui”. A Semurb afirmou que está planejando uma ação de retirada das cercas que pode ocorrer a qualquer momento.

▶ 3 – Em andamento – O processo para a retirada de mais de 400 famílias de uma área de dunas no bairro dos Guarapes, Zona Oeste de Natal, já se arrasta por mais de 10 anos. O Ministério Público pede que o Município tome providência e retire as famílias pelo fato de que a região faz parte da ZPA-4. Há mais de um ano, sentença da Justiça foi favorável ao pedido do MP, mas até agora não foi cumprida. A área ocupada, por estar sobre dunas, pode comprometer a qualidade da água que abastece 70% da zona Sul de Natal.

### PARQUE DAS DUNAS



Dentre as áreas de preservação situadas na capital, destaca-se o Parque das Dunas. Segundo maior parque urbano do país, a área superior a mil hectares de mata atlântica possui diversas legislações que a protegem. O parque está situado na Zona de Proteção Ambiental 2. Além disso, é uma Área de Preservação Permanente (APP) delimitada pelo Código Florestal e é parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela Unesco.

O Parque não registra casos recentes de invasões na sua extensão. No ano de 2010, a administração do local atuou junto ao Governo do Estado para desapropriar famílias no bairro de Mãe Luíza, que estavam em áreas de risco e situadas no limite da área de proteção. No ano de 2008, engenheiros de um empreendimento imobiliário no Tirol tiveram que rever o projeto original cuja área de lazer invadia o início das dunas.

“Os nossos cuidados são diariamente redobrados. Ao mesmo tempo, fazemos um trabalho de sensibilização junto à população para chamar atenção que o patrimônio natural é de todos nós”, diz a administradora do Parque, Meire Sorage.



COTIDIANO

Segunda-feira, 03/12

Um autoexílio. De forma voluntária, desde o meio-dia estou sem internet. Nesse primeiro dia, o pior foi resistir à tentação de não entrar na internet à noite. Gosto de ver os telejornais, principalmente, o Jornal Nacional e o Jornal da Record. O que sai aí, principalmente no JN, é o que mais se repercute no twitter noite a dentro. Fiquei louco para repercutir a opinião do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso sobre a Operação Porto Seguro e a atuação do Ministério Público e Polícia Federal no atual governo e quando ele era chefe da Nação. Queria dizer que acho FHC ressentido e despeitado. Só isso.

Confesso que no primeiro dia de abstenção pensei em chegar para Carlos Magno e declinar da missão. Estou sempre dividindo TV com leitura e pensei em reler alguma coisa. Depois de FCH lembrei o oposto. Vasculhei e fui direto a “Livro Sobre Nada”, de Manoel de Barros. Comecei a reler enquanto na TV Brasil, o chef de cozinha Alex Atala dava entrevista ao Roda Viva sobre sua eloquência pela gastronomia. Voltei a Manoel de Barros. Cheguei ao verso “Com pedaços de mim eu monto um ser atônito”. Liga o jornalista Augusto Bezerril e vários minutos ao celular, por voltas das 21h40, de um papo divertido, como sempre.



Terça-feira, 04/12

Cheguei às 7h25 na redação já condicionado a não cumprir o ritual matutino de me informar pelas redes sociais. O desejo ficou latente, mas resisti. Me senti uma ilha entre os amigos do trabalho. Para onde me virava, alguém estava conectado. E sempre tem aquele que gira a tela do monitor para te mostrar algo. Tortura. Sempre que recebo uma pauta vou à internet me informar sobre os personagens ou assunto. Mais uma barreira. Segui para a Casa da Indústria com as informações básicas, uma prova que há como seguir sem a internet, apesar de tudo se tornar mais difícil.

Os mais jovens da redação, sempre mais hábeis e antenados com as redes e aplicativos, diziam que era impossível entrar em tal cilada. Restavam conversas sobre o viam no momento na net. O assunto eram filmes de baixo orçamento e de qualidade mais que questionáveis. Os repórteres Henrique Arruda, Nadjara Martins e Jalmir Oliveira resolveram me “trollar” só para citar mais um neologismo de mundo digital que a cada segundo cria mais palavras que no futuro estarão em algum “Aurélio” da vida. Eles falavam sobre filmes “B” e me indicaram pérolas até então desconhecidas por mim como “Cinderela Baiana” estrelado por Carla Peres, Lázaro Ramos e Alexandre Pires. “Ai que vida”, com atores desconhecidos e “Acquária” com Sandy e Junior. Eles garantiram que é diversão certa. Prometo que procurarei por eles na internet depois do jejum.

À noite, caminhadas para esquecer que o mundo digital domina. Continuo a leitura do incrível “O Príncipe Maldito” de Mary Del Priore sobre o atormentado Príncipe Pedro Augusto, que quase chega a ser Dom Pedro III na história do Brasil. Leitura entre as notícias dos telejornais. E o fim noite chega com o hilário episódio de “Entre Tapas e Beijos” na Globo, que eu também gostaria de ter postado comentário sobre no twitter e facebook.

Quarta-feira, 5/12

7h45 na redação. Me deparo com a pauta que o chefe de reportagem, Marcos Bezerra, e seu recado com um comentário em tom de advertência. Ele viu na minha página de facebook, um recado que deixei para Márcia Elisa, da editora da InterTV Cabugi feito na segunda-feira (3/12) pela manhã. Ou seja, minha vida nas redes sociais está sob vigilância. “Resista homem e vamos em frente” foi o recado deixado por ele na minha pauta (roteiro de trabalho dos jornalistas).

Segui com uma matéria especial que havia escrito havia uma semana sobre as obras de Oscar Niemeyer no Rio Grande do Norte. Por motivos editoriais, a matéria ficou em banco. Falta apenas uma resposta do DNIT RN que não chegou, apesar das solicitações feitas à assessoria de imprensa.

À noite, o mesmo ritual e resistência de não me conectar. Em um bloco de anotações anoto às 22h30 que troquei as redes sociais por mais um livro. Procurei na estante “Água Vida” e não encontrei mas me deparei com “A Via Crucis do Corpo” escrito por Clarice Lispector em 1974. Quatorze contos relidos e com novas descobertas. Triste coincidência, vem a notícia da morte do maior arquiteto do país e uma semana antes eu já tinha feito a matéria sobre as obras dele por essas terra.

Quinta, 06/12

Por volta das 7h30, a pauta do dia faz vários questionamentos sobre a matéria de Oscar Niemeyer com repercussão de pessoas da cidade que tiveram contato com ele, principalmente, pessoas ligadas ao ex-prefeito Carlos Eduardo Alves que trataram diretamente com o arquiteto sobre o projeto do Memorial de Natal, que mais tarde se transformou no Parque da Cidade. Claro que em um momento como esse, o Google seria uma fonte essencial para a cobertura, mas me virei. A partir das 8h30, entrevistas por telefone com o produtor cultural Dácio Galvão, a economista Virginia Ferreira, o jornalista Heverton Freitas, que estiveram com Niemeyer em seu escritório no Rio. Na Secretaria de Mobilidade Urbana, falei com a arquiteta Ana Miriam sobre o mestre e o Parque. De volta à redação às 11h30, a abstinência cresce, mas a determinação de não entrar na internet vence. Voltei para casa às 16h, enfrentei um engarrafamento quilométrico do Tirol até Nova Descoberta. Uma hora para chegar ao endereço da minha analista. Mais uma sessão no divã, mais questionamentos e mais respostas sobre algumas coisas. Freud, realmente, ajuda a entender as aflições desta alma perdida. Passada em supermercado, conversas com a vizinha que pouco vejo e pouco falo e o dia termina em casa, com o Príncipe Maldito.

Sexta-feira, 07/12

Enquanto lia a edição impressa do NOVO JORNAL em casa, por volta das 7h, pensei porque resisti a me conectar. Lembrei e uma conversa com Carlos Magno, diretor de redação, e o repórter Dinarte Assunção em que chegamos ao consenso que Dinarte jamais toparia tão empreitada porque o twitter é quase uma extensão de sua vida.

As 9h30, entrevista com a professora Stella Galvão, da UnP, especialista em cultura digital. No NOVO JORNAL por volta depois do meio-dia, pelo relógio do computer, voltei para a maravilha que é a internet. Uma sensação, que até agora, às 14h03, não consigo explicar, mas me pergunto: como resisti?



AS COISAS PERDEM A VALIDADE MUITO  
RAPIDAMENTE E MUITO RAPIDAMENTE SÃO  
SUBSTITUÍDAS NO INVERSO DIGITAL”

Stella Galvão

Professora de jornalismo e publicidade

SIM, É POSSÍVEL

A vida é quase impossível sem a internet, mas é possível na opinião da professora do curso de jornalismo e publicidade da UnP, Stella Galvão. Estar conectado às redes sociais é uma face do novo ambiente de relacionamentos indissociável da vida contemporânea, analisou.

No texto “A nova subjetividade que emerge do twitter”, apresentado em um seminário sobre cultura digital, Stella Galvão descreve que esta é uma nova forma de se relacionar baseada em novas configurações.

De acordo com a professora, as redes sociais reconfiguraram as formas das pessoas se relacionarem. Essas práticas ligadas às novas tecnologia da comunicação revelam um emergir de uma nova subjetividade.

Nesse ambiente prevalecem a instantaneidade da informação e a distribuição destas aos seguidores como acontece no twitter. As mensagens, por sua vez, em exposição na rede, são reelaboradas e retransmitidas em cadeia que emite, recebe, digere, reinterpreta, repassa, repercute.

As plataformas facebook e twitter têm características distintas. Na primeira, há um registro em maior escala de fotos, álbuns com visibilidade

de vida em tempo real. O twitter, por sua vez, é utilizado por quem quer acesso à informação. E, apesar aplicativos como o instagram e twitcam para postagem de fotos, a exposição da imagem, o facebook continua como o grande outoodor do “eu”, explicou Stella Galvão.

O twitter é uma construção discursiva e que tem seu próprio vocabulário, por exemplo, a expressão “trollar”, utilizado para a desconstrução do discurso alheio muito vezes, ridicularizando-o. As pessoas que hoje são capazes de sobreviver sem estarem conectadas a uma rede social acabam se tornando excêntricas, diferenciando-se, pela exclusão, sublinha Galvão. Ela só consegue imaginar alguém fora desse cenário se for em uma atividade que não requiera respostas nem uma comunicação com o mundo exterior imediatas.

As mídias sociais são uma imperatividade da contemporaneidade. Mas isso não quer dizer que os modismos atuais sejam definitivo nem que o twitter e o facebook terão vida longa. A experiência demonstra que esses meios estão sempre se reinventando. “As coisas perdem a validade muito rapidamente e muito rapidamente são substituídas no inverso digital”, complementa.

O CRÍTICOS DA  
CULTURA DIGITAL

O escritor polonês Zygmunt Bauman, no livro “A vida líquida” trabalha com a ideia de liquidez da vida humana, o caráter de transitoriedade na vida e a cultura dessa liquidez, detalha Stella Galvão. Isso que dizer que na vida contemporânea onde as redes sociais destacam-se como ícones da comunicação, a vida líquida é o retrato da dissolução dos mais caros valores sociais. “A cultura digital é um sintoma disso”, descreve.

Stella Galvão descreve que na cultura digital os compromissos e relacionamento estabelecidos nas redes sociais são facilmente descartados. No livro “A sociedade da decepção” o filósofo francês Gilles Lipovetsky reporta que as pessoas se decepcionam com muita facilidade o que se encontra com Bauman para quem na mesma velocidade em que as relações são estabelecidas elas também se perdem.

A sensação de muitos amigos e relacionamentos pode ser uma armadilha nas redes sociais. “As redes sociais dão a falsa impressão de que você está só. Mas é ao contrário: o

mundo está te vendo”. E essa falsa impressão muitas vezes é responsável pelos excessos de exposição nas postagens que muitas vezes partem de pessoas tímidas no mundo real, que perdem o sentido da dimensão entre o público e o privado. “É o fenômeno do não-lugar; você está mas não está”, teoriza.

Uma pesquisa do Social Media Report, nos Estados Unidos, para a Nielsen e NMIncite que analisou o comportamento de 2 mil internautas americanos médios constatou que 32% desse público de 18 a 24 anos usa as redes sociais no banheiro. Ou seja, o velho hábito de se ler sentado no banheiro foi substituído pela digitação em alguma rede social. E mais de 50% utiliza essas redes no trabalho, lembra Stella Galvão para identificar o quanto presente está a cultura digital na vida das pessoas.

No texto “A nova subjetividade que emerge do Twitter” Stella Galvão questiona o papel das redes sociais que ao mesmo tempo em impõem modos de ser também oferecem brechas para a singularidade de cada um.

Vestibular  
2013

FIES ProUni enem

Ingresso também pelo ENEM.

Pense Grande.

Seja

UNI-RN

Centro Universitário do RN

| Cursos Matutinos                                     | Cursos Noturnos                                      |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Direito</b><br>(10 semestres)                     | <b>Administração</b><br>(08 semestres)               |
| <b>Nutrição</b><br>(08 semestres)                    | <b>Direito</b><br>(10 semestres)                     |
| <b>Fisioterapia</b><br>(09 semestres)                | <b>Ciências Contábeis</b><br>(08 semestres)          |
| <b>Enfermagem</b><br>(08 semestres)                  | <b>Psicologia</b><br>(10 semestres)                  |
| <b>Ed. Física (Licenciatura)</b><br>(06 semestres)   | <b>Sist. de Informação</b><br>(08 semestres)         |
| <b>Gestão Comercial (CST)</b><br>(04 semestres)      | <b>Ed. Física (Bacharelado)</b><br>(07 semestres)    |
| <b>Psicologia <b>NOVO</b></b><br>(10 semestres)      | <b>Gestão Comercial (CST)</b><br>(04 semestres)      |
| <b>Redes de Computadores (CST)</b><br>(05 semestres) | <b>Redes de Computadores (CST)</b><br>(05 semestres) |
|                                                      | <b>Serviço Social <b>NOVO</b></b><br>(08 Semestres)  |

**NOVAS OPÇÕES** ► Serviço Social ► Psicologia Matutino  
Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

COMITÊ

ÚNICA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DO RN  
IGC  
4  
PALAVRA DO MEC

FAÇA PARTE DO MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE/NORDESTE/CENTRO-OESTE, CONFORME O IGC 2011.

Provas Terças e Quintas

[farn.rn](#) [UNIRN](#)

[unirn.edu.br](#)

**3215.2917**



UNICRED

NATAL/RN

UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

|           | DÓLAR | EURO  | IBOVESPA  | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|-----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 2,085 |       | 0,49%     |            |             |
| TURISMO   | 2,180 | 2,747 | 59.604,92 | 7,25%      | 0,60%       |



Editor

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



# TANQUES DA DISCÓRDIA

/ SANTOS REIS / TRÊS INSTITUIÇÕES MANIFESTAM INTERESSE PELA ÁREA DO PARQUE DE TANCAGEM DA PETROBRAS, QUE SERÁ DESATIVADO EM 2013. POPULAÇÃO VIZINHA COMEMORA, MAS FECHAMENTO PODE COMPROMETER PORTO E ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS NO ESTADO

MADJARA MARTINS  
DO NOVO JORNAL

**UM TERRENO AINDA** sem destino, mas pretendido por três grandes instituições. O espaço de 12 hectares, onde se localiza o Parque de Tancagem da Petrobras, no bairro de Santos Reis, parece ter virado a menina dos olhos da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern), da Força Aérea Brasileira (FAB) e da próxima gestão do Município de Natal. Desde que a Petrobras confirmou, no início do mês, a desativação do parque até fevereiro de 2013, os três interessados já começaram a elaborar planos para a área. As cartas estão sendo lançadas.

O Parque de Tancagem da Petrobras ocupa uma área de 12 hectares (120 mil m<sup>2</sup>), no coração de um aglomerado urbano, na zona leste de Natal. Quatro tanques são utilizados, atualmente, para o armazenamento de 8 milhões de litros de gasolina, 5 milhões de litros de querosene de aviação (QAV), 25 milhões de litros de óleo diesel e 23 milhões de litros de álcool. O processo de desativação, no entanto, não vem de agora. Desde 2007 três



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Parque de tancagem, que já pertenceu a multinacionais do petróleo, foi cercado por habitações precárias. Comunidade evoluiu e ganhou queda de braço

tanques já haviam sido desativados, uma vez que a Petrobras dera início à ampliação da tancagem no Polo Industrial de Guararé.

Em 2012, a Petrobras investiu R\$ 200 milhões para a construção de um quadro de boias na Refinaria Potiguar Clara Camarão. Com isso, os navios de transporte de combustíveis poderão aportar no

polo, acabando com a necessidade de manter o transporte através do Porto de Natal. Apesar de o quadro não estar concluído, a Petrobras sinalizou com a desativação completa do Píer das Dunas (terminal do porto utilizado pela Petrobras) e do Parque de Tancagem.

Em novembro, durante o I Fórum de Energias Renováveis, na As-

sembleia Legislativa, o gerente geral da Refinaria Potiguar Clara Camarão (parte integrante do Pólo de Guararé), Daniel Sales Correia, anunciou que a Petrobras sofriria perdas devido às limitações do porto de Natal, que não possuía calado suficiente para receber grandes navios.

“O transporte de combustível através do porto é inviável. O Por-

to de Natal não está preparado para receber containers, nem para atender a capacidade de produção e crescimento do Polo Industrial de Guararé (localização da RPCC)”, disse o dirigente na ocasião. Durante o evento, Sales afirmou que o cronograma previa a desativação em até oito meses – tempo suficiente para a finalização do quadro

de boias. Com o anúncio da empresa o calendário foi adiantado, sem que o sistema tenha ficado pronto.

Com a desativação, o terreno retorna à União através da Aeronáutica e da Marinha, responsáveis por deter, respectivamente, oito e quatro hectares cada. O destino que será dado às áreas, porém, segue indefinido.

## MUNICÍPIO PLANEJA URBANIZAÇÃO

Em 2011, quando as primeiras especulações para o fechamento tiveram início, a então prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, reuniu-se com o diretor regional de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Chaves, para cobrar a retirada dos tanques. Na época, a intenção do município era que, com a saída, a empresa construísse um parque e um museu do petróleo na região.

Um ano após o anúncio, os planos mudaram. A equipe de transição do prefeito eleito, Carlos Eduardo Alves, anunciou que possui dois projetos para a área, ainda em fase de elaboração. Apesar de terem eixos distintos, a escolha ficará a cargo do novo administrador municipal.

“O prefeito Carlos Eduardo se comprometeu com a população daquele bairro. Será uma prioridade da gestão”, enfatizou o servidor Homero Cruz, membro da equipe de transição responsável pela parte de habitação, saneamento e serviços urbanos.

Segundo Homero, os dois projetos tocam problemas crônicos da cidade: habitação e urbanização. O primeiro projeto contemplaria o fornecimento de moradias para populações de aglomerados



► Parque de tancagem se destaca na paisagem da Zona Leste

subnormais, como as comunidades do Maruíim, do Vietnã e de Brasília Teimosa. Segundo Cruz, existe um estoque de sete mil unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida, reservados na Caixa Econômica Federal. De acordo com Cruz, basta o município elaborar o projeto e dar o terreno como contrapartida – o que não foi feito nos últimos quatro anos.

“Poderíamos resolver dois problemas de uma vez só, já que muitas famílias vivem em condições subnormais”, comentou.

Já o segundo projeto prevê a urbanização da área – em parte o que foi apresentado pela Prefeitura no ano passado. De acordo com Cruz, a ideia é criar um parque, com áreas de lazer, quadras, espaços de convivência e academias da terceira idade. Este projeto também contaria com recursos federais, uma vez que, “o Municí-

pio se encontra em uma situação financeira muito difícil”.

“Nós teremos que pleitear recursos com os ministérios, mas isso só depois que a decisão for tomada pelo prefeito e nós fizemos um levantamento dos custos. Até porque não podemos chamar um engenheiro da Prefeitura para fazer o projeto arquitetônico se nós ainda não estamos lá”, acrescentou.

Os dois projetos, ele ressaltou, ainda aguardam aprovação do prefeito eleito, que, diante dos problemas que a cidade enfrenta, não deve ter pressa. “Esta é uma decisão que só cabe ao prefeito. Ele pode escolher entre um e outro ou ficar com os dois. Mas, apesar de ser prioridade, não será decidido nos 200 dias iniciais do governo”.

Ainda não há definição nem diálogo com a Aeronáutica, mas, de acordo com Cruz, as especulações apontam para um acordo.

## BRIGA DE MORADORES COM ESTATAL É ANTIGA

Durante mais de 70 anos, a população do bairro de Santos Reis, zona leste da cidade, tem vivido com os vizinhos de lata no quintal. Pior do que isso, relatam, é viver com a sombra de uma possível explosão.

“Há muito tempo a gente sente como se vivesse com uma bomba embaixo da rua”, afirmou Fernando Araújo, 52, por coincidência, petroleiro, referindo-se ao duto subterrâneo que transfere o combustível do porto para os tanques.

A esposa do petroleiro, Maria do Livramento, relata que vários foram os momentos de desespero da população. “Quando teve o incêndio na área I, todo mundo saiu correndo desesperado, pensando que ia tudo explodir”, completa.

A briga entre Petrobras e a população do bairro se arrasta há mais de 20 anos. Em 1992, o Ministério Público Federal impetrou a primeira ação na Justiça para retirada do parque, o que foi negado em 1998. Já em 2007 foi a vez da Petrobras solicitar a retirada de 140 imóveis das ruas que circundam o parque – o que também foi negado.

O comerciante Ângelo Carvalho, 42, foi um dos que lutou contra a Petrobras no processo. Morador do bairro desde que nasceu ele falou da surpresa que sentiu quando recebeu a primeira intimação para a retirada da sua casa. “Meus pais moraram aqui, eu sempre morei aqui. Sair e ainda por cima receber R\$40 mil da prefeitura, que não paga nem um terreno na zona norte, eu não sairia”, assinalou.

Da varanda do quarto, Carvalho observa a área dois do Parque de Tancagem. O muro da casa é separado das tubulações



► Maria do Livramento com os filhos: aflição sem fim



► O comerciante Ângelo Carvalho mostra a vista da janela de casa

por apenas dois metros. O cheiro de óleo é persistente para quem visita a região pela primeira vez, mas a maioria dos moradores já se acostumou.

“A gente vive assustado desde o começo. Moramos ao lado de uma bomba. Ao mesmo tempo, moramos numa localização boa, ninguém quer sair. Pior era quando limpavam, porque crianças e idosos sofriam muito com o cheiro. Tive uma irmã que precisou se mudar, porque toda a vida que vinha aqui passava mal”, acrescentou o morador.

Porém, não é todo mundo que acredita na saída imediata da Petrobras. Acostumados ao vaivém da justiça, os moradores

ainda pensam na saída como possibilidade. “Deixar de operar é uma coisa, mas ainda demora dois a três anos para desativar tudo”, disse Carvalho.

Para o morador Luiz Silva, 44, a possível saída da Petrobras vai trazer sossego para quem há muito não dormia. “A gente dormia, mas não era aquele sono sossegado”, comentou. Para ele, apesar da saída, nada vai apagar o dia da morte de uma criança, em meados dos anos 2000. “Os pais ainda moram aqui no bairro, mas ninguém esquece”.

### AERONÁUTICA QUER DESTINAR ÁREA PARA MILITARES

Antes mesmo da Codern ou do Município, a dona do terreno também tem interesse no terreno. Apesar de ser uma área da União, ela é cedida e administrada pela Aeronáutica e Marinha – a primeira com mais autoridade, pois possui a maior parte do terreno. O setor de gerenciamento de patrimônio da Força Aérea Brasileira (FAB), sediada em Recife, é quem está responsável pelo caso. Contudo, a Aeronáutica só se pronunciou através da assessoria de imprensa.

De acordo com o setor de comunicação, a Aeronáutica planeja construir casas para militares na área. A decisão, porém, ainda não foi tomada.

Tendo insistido no contato com a instituição durante a semana inteira, a reportagem recebeu apenas uma resposta curta por email.

“A Petrobras comunicou ao Comando da Aeronáutica a intenção de devolver a área num prazo aproximado de três anos, conforme um cronograma ainda a ser apresentado; Neste momento, o Comando da Aeronáutica analisa a futura construção de residências para militares e servidores civis; e por fim, não houve até o presente nenhum contato da Prefeitura Municipal de Natal com o Comando da Aeronáutica”.

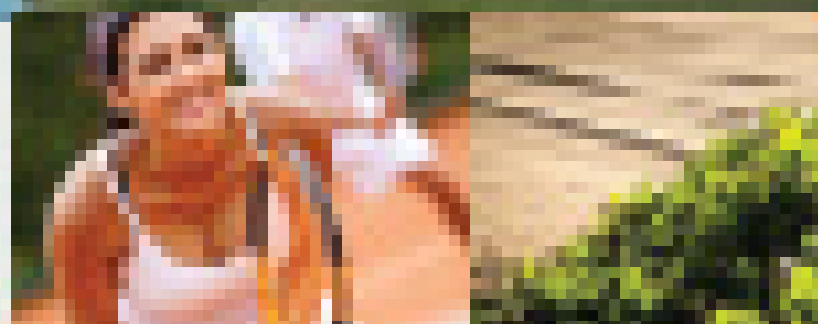




SE LAZER E CONFORTO  
FAZEM PARTE DA SUA NATUREZA,  
ESTE É O SEU LUGAR



BEACH CLUB COM LAZER COMPLETO  
APOIO DE PRAIA - CONTROLE DE ACESSO



VESTE NOSSA LOJA NO 3º PISO DO SHOPPING MÉRIDY.  
AV. BERNARDO VIEIRA, 3.775 - TROL - NATAL.

4003 2513

[WWW.RESERVAPEANTANO.COM.BR](http://WWW.RESERVAPEANTANO.COM.BR)

CONHEÇA AS IMOBILIÁRIAS PARCEIRAS NO SITE





Reserva  
Pitangui

BREVE LANÇAMENTO - PITANGUI



SE LAZER E CONFORTO  
FAZEM PARTE DA SUA NATUREZA,  
ESTE É O SEU LUGAR



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO CLUBE

BEACH CLUB COM LAZER COMPLETO  
APOIO DE PRAIA – CONTROLE DE ACESSO



Um clube completo, incluindo quadras de tênis, quadras poliesportivas e diversos itens dispostos em uma área alta do terreno, fazendo com que os moradores usufruam a bela vista para o mar e para as dunas.

Alíás, para aproveitar a praia, você terá uma estrutura de apoio exclusiva, incluindo recepção, banheiro, e depósito\* para cadeiras, guarda-sol e mesas, além de estacionamento próximo ao clube, aumentando ainda mais o seu conforto.

Paisagismo por Luiz Vieira

Arquitetura por Pedro Motta

Decoração por Marília Bezerra

(\*) Será entregue somente a estrutura para o depósito do apoio de praia.

TERRENOS RESIDENCIAIS A PARTIR DE 420 m<sup>2</sup>

VISITE NOSSA LOJA NO 3º PISO DO SHOPPING MIDWAY:  
AV. BERNARDO VIEIRA, 3.775 - TIROL - NATAL

4003 2513

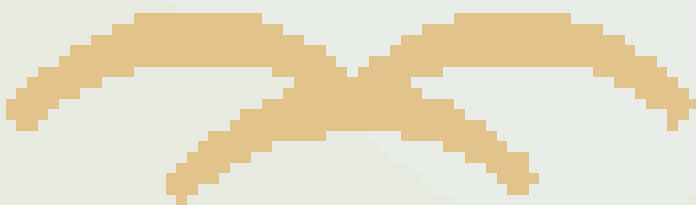
WWW.RESERVAPITANGUI.COM.BR  
CONHEÇA AS IMOBILIÁRIAS PARCEIRAS NO SITE

REALIZAÇÃO:





BREVE LANÇAMENTO - PITANGUI



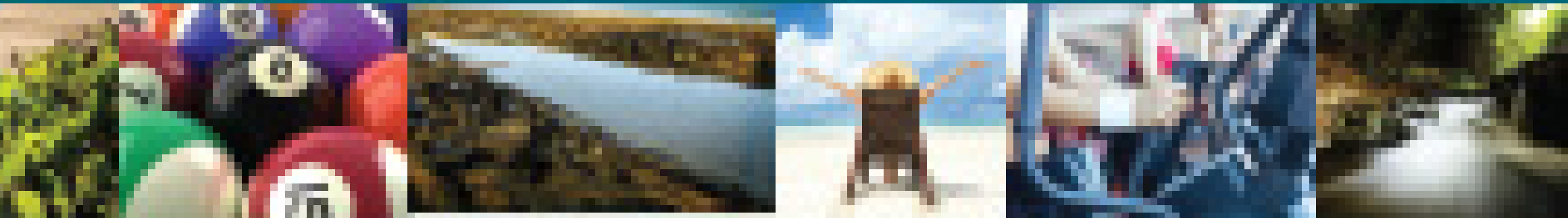
Um clube completo, incluindo quadras de tênis, quadras poliesportivas (futebol, basquete, vôlei, etc.), piscina aquecida com sauna anexa, clube fitness, Academia com equipamentos modernos, academia a todo vapor para o melhor físico do atleta.

Mais, para quem não gosta, você terá um espaço de lazer exclusivo, incluindo: playground, barbeque, "barzinho" para relaxar, quadra de tênis mesa, além de espaçoso ambiente para festas, aumentando ainda mais o seu conforto.

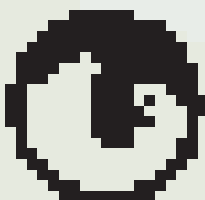
- Pedagogia por João Vieira
- Segurança por Paulo Mendes
- Construção por Maria Helena

Atividade de lazer e recreação para todos os gostos.

TERRENOS RESIDENCIAIS A PARTIR DE 420 m²



SPEL



CIPASA



# CODERN PLANEJA EXPANDIR ÁREA DE CONTÊINERES

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 17 ►

O município, no entanto, não é o único de olho no terreno. A Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern) também almeja a posse de pelo menos parte da área para expansão do porto. De que forma, no entanto, a companhia não detalha.

“A Codern também tem certo interesse na área, mas nenhum contato foi feito com o Município ou com a Aeronáutica. Essa utilização da área pode ser combinada, tanto com a Aeronáutica quanto com o Município”, afirmou o presidente da companhia, Pedro Terceiro de Melo.

Para ele, a área precisa ser bem avaliada antes de ser entregue – seja para a população ou para alguma instituição.

Essa expansão seria uma forma de repor as perdas que a Codern alega ter com o fechamento do Pier das Dunas. De acordo com o presidente da companhia, o fechamento do píer e, consequentemente, do Parque de Tancagem, irá trazer prejuízos para o porto de Natal em termos de diminuição da competitividade. Isso porque, com o fechamento dos reservatórios, o porto não terá mais como reabastecer navios, perdendo embarcações para outros portos, como o de Cabedelo (PB).

Além disso, a Codern também perderá R\$ 100 mil, repasse feito pela Petrobras mensalmente pelo uso da estrutura do porto. A base costumava receber cerca de quatro navios da empresa, fornecendo 30 mil toneladas de combustível (gasolina e óleo diesel).



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO IJ

“

ESSA DESATIVAÇÃO LIMITA O PORTO. PRIMEIRO QUE O ESTADO JÁ TEM UM TRÂNSITO CAÓTICO E UM SISTEMA DE RODOVIAS PRECÁRIO”

**Pedro Terceiro de Melo**  
Presidente da Codern

Uma fonte da Petrobras informou que os quatro navios da empresa – Maria, Neusa, Norma e Délia –, já não mais atracarão no píer. A última embarcação que atracou foi a NT Marta, no dia 3 de novembro.

O grande problema, no entanto, pode ficar com a distribuição de combustíveis no Rio Grande do Norte. Parte da gasolina que abastece o estado é importada e chega a Natal através do porto. Sem o reservatório, o porto não tem onde armazenar esse combustível – nem para carregar navios que atracam, nem para mandar para os postos.

O sistema de distribuição de combustíveis no RN é conduzido, atualmente, pela Transpetro

e BR Distribuidora – ambas subsidiárias da Petrobras. O NOVO JORNAL enviou questionamentos através da assessoria de imprensa da Petrobras sobre como ficará o sistema de abastecimento da região, mas não obteve respostas.

De acordo com Pedro Terceiro de Melo, estima-se que serão necessários 130 caminhões de grande porte para fazer o transporte da gasolina desembarcada no Polo de Guamaré, o que traz duas preocupações:

“Essa desativação limita o porto. Primeiro que o estado já tem um trânsito caótico e um sistema de rodovias precário. E se tiver uma greve de motoristas, como

nós ficaremos? Natal não tem uma reserva suporte para emergência. Além disso, a retroárea do porto é pequena, como vamos abrigar todos esses caminhões no porto?”, comentou. Uma embarcação média necessita de até 12 caminhões carregados com 25 mil litros de óleo para ser abastecida.

O Sindicato dos Postos do RN (Sindipostos/RN) se diz preocupado com a decisão. De acordo com o presidente da instituição, Antônio Sales, há certo temor em depender exclusivamente do transporte através de rodovias. “Nós já tínhamos problemas com intempéries e atrasos dos navios, mas pelos menos tínhamos duas opções. Agora temos só os caminhões e eu tenho muito temor. Quando você começa a depender de uma só fonte, fica fácil ter mais falhas”, comentou. Além disso, ele explicou que a legislação também não ajuda, uma vez que limita a circulação de grandes caminhões em cidades durante determinados horários.

Segundo Sales, ainda não se pode prever qual será o impacto na logística e distribuição de combustíveis. “Nós ficamos totalmente dependentes da decisão da distribuidora e, nesse caso, só ficamos sabendo pela imprensa. Ainda não se sabe qual será o impacto, mas é possível que Natal sofra um desabastecimento”, acrescentou.

O secretário de desenvolvimento econômico, Sívio Torquato, disse que o governo não pode influenciar nas possíveis perdas do porto, e que as decisões sobre a distribuição ficam a cargo das subsidiárias. “Elas possuem a concessão, então devem cuidar disso com responsabilidade. Está nas mãos da Petrobras”.

## PETROBRAS NÃO SE PRONUNCIA

A data certa para desativação do parque, no entanto, ainda não está definida. A própria Petrobras, apesar de ter feito o anúncio no início do mês, ainda não apresentou o calendário de desativação, nem estipulou quando acontecerá a entrega do terreno. Através da assessoria de imprensa, limitou-se a explicar que o terreno retornará à Aeronáutica ainda no prazo de 18 meses.

A assessoria de imprensa da estatal afirmou que não tinha mais informações, uma vez que os anúncios e decisões ficam com a direção nacional. Sabe-se apenas que o terreno só poderá ser entregue se estiver completamente limpo – com estudos de impacto ambiental, inclusive – em um prazo máximo de três anos.

## CRONOGRAMA DA OCUPAÇÃO

- **1940:** Parque de tancagem da Standard Oil (Esso) é instalado. Os tanques eram de tijolo, e apenas alguns containers eram de metal. Forneceu combustível durante a Segunda Guerra Mundial.
- **1954:** Fundação da Petrobras.
- **1958:** O parque, ainda comandado pela Esso, teve o primeiro acidente. Um dos caminhões pegou fogo, que foi contido por um morador do bairro.
- **1979:** Início da terraplanagem para instalação do parque da Petrobras-BATAL.
- **1982:** Solenidade de inauguração.
- Meados da década de 1980 (data imprecisa): dois princípios de incêndio são registrados na área I do Parque de Tancagem.
- **1992:** Primeira ação é ajuizada pelo Ministério Público Federal. Solicita a retirada da Base.
- **1998:** Ação é negada pela Justiça.
- **2004:** Justiça determina instalação de base do Corpo de Bombeiros no parque.
- **2006:** Área I do parque de tancagem, com três tanques, é desativada.
- **2007:** Justiça determina desinstalação do Núcleo de Ação Social nas proximidades do parque para evitar a instalação de bens na região.
- **2007:** Primeira audiência entre Petrobras e moradores de Santos Reis. A empresa solicitava a retirada dos 140 imóveis do quarteirão no qual se localiza o parque. Negado pela justiça.
- **2009:** Entrada do parque é transferida da Rua Vereador João Carlos de Santos para a Rua Otoniel Menezes, após o atropelamento de uma criança.
- **2010:** Município é multado em R\$1 milhão por não ter retirado o Núcleo de Ação Social da área.

# TODOS OS JOGOS DE ABC E AMÉRICA NA COPA DO NORDESTE VOCÊ SÓ ASSISTE NO



**esporte  
interativo**



**CONSULTE SUA OPERADORA DE TV PAGA  
PARA SABER COMO ASSISTIR À COPA DO NORDESTE**



Veículo Oficial da Copa do Nordeste  
**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



# RETROSPECTIVA DAS CONQUISTAS 2012



Comemoração dos 40 anos da Escola, com inauguração do novo prédio para 16 novas salas de aula, Centro de Atividades Culturais (CAC) e amplos espaços de convivência.



7 Primeiros Lugares nos cursos: Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Jornalismo, Nutrição, Ciências Contábeis, Ciências Sociais e Tecnologia da Informação.



Nas Olimpíadas do Conhecimento, nas áreas de Matemática, Informática, Astronomia e Robótica: 80 alunos obtiveram medalha de ouro, 92 alunos medalha de prata e 07 alunos medalha de bronze.



Primeira e única Escola do Rio Grande do Norte a fazer parte da rede mundial da Unesco de Escolas Associadas (ASPNET) para a promoção da educação de qualidade, por atendermos aos critérios de boa gestão, ensino de qualidade, educação em valores, ambiente adequado e fortes vínculos dos pais com a instituição.



Prêmio Destaque conferido à Miniempresa criada por alunos do CEI, no Programa Junior Achievement RN.



Maior nota de redação do Rio Grande do Norte no ultimo resultado do Enem, realizado em 2011, e segundo lugar geral do estado. (Obs: o MEC excluiu a nota de redação do cálculo da média geral).



Implantação no ensino bilíngue do método TPRS - Teaching Proficiency Through Reading and Storytelling pelo seu criador, Blaine Ray, com aplicação no Fundamental I e extensão gradativa no Fundamental II.

Implantação do Plano de Cargos e Salários para todos os profissionais da escola.



Convênio com o Projeto Lego Zoom para desenvolvimento da robótica educacional.



Nos esportes, obtivemos os seguintes resultados:

Olimpíadas Escolares (etapa nacional) - 02 medalhas de prata;

JERNS - titulação de 06 atletas ouro, 05 professores ouro e as medalhas: 22 de ouro, 17 de prata e 15 de bronze;

Jerninhos - 06 medalhas de ouro, 02 de prata, 05 de bronze;

Campeonatos de nível regional e nacional - 04 medalhas de ouro, 12 de prata e 05 de bronze.



Homenagem do Sistema Fecomércio RN à Direção da Escola, com entrega do mérito Jessé Freire 2012, na categoria Empreendedor do Ano - Serviços.

Inauguração da Galeria de Arte e realização de três exposições abertas ao público.



Orgulho em educar  
para o pensar.



# Esportes

# JOGO LIMPO EM ALCAÇUZ

PEDRO VALE  
DO NOVO JORNAL

OS DOIS GOLEIROS estavam postados em frente à trave, acompanhando, atentos, o desenrolar do jogo. Sob o sol escaldante que queimava o chão de areia do pátio do presídio de Alcaçuz, a partida de futebol estava se encaminhando para uma disputa de pênaltis. O Maníaco da Bicicleta, representando os presos da fábrica de bolas, e o traficante Surfista, representando os condenados do Pavilhão 3, não deixavam uma só bola passar.

Faltando segundos para o término do segundo tempo, no entanto, o também traficante Edivaldo Araújo conseguiu furar a defesa do Maníaco e matou de vez a partida com um gol bem colocado. Os torcedores soltaram os gritos presos em suas gargantas – o time do Pavilhão 3 havia acabado de conseguir a medalha de bronze no 2º Campeonato de Futebol de Alcaçuz.

O emocionante desfecho da partida pelo terceiro lugar do campeonato foi apenas um dos pontos altos da competição que mudou a rotina da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, nos dias 13 e 14 de dezembro.

Motivada pelo sucesso do primeiro torneio, realizado em setembro deste ano, a diretora do presídio, Dinorá Simas, decidiu dar seguimento à atividade e montar um campeonato no qual todos os pavilhões e setores da cadeia participaram e que teve direito a entrega de medalhas e troféus, tudo com o objetivo de promover a ressocialização dos detentos. Considerando que, ao fim da competição, não houve uma briga sequer, a sensação que fica é que a meta já foi, de certa forma, atingida.

Participaram da disputa oito times, com seis jogadores cada. Estavam representados os quatro pavilhões e os detentos que traba-

lham na fábrica de bolas, na padaria, no rancho e no setor de serviços gerais. As partidas eram divididas em dois tempos de 15 minutos e aconteceram no pátio central de Alcaçuz – no total, foram oito jogos disputados no estilo mata-mata. Agentes penitenciários acompanharam todas as partidas, mas até o árbitro e o gandula eram detentos. As bolas utilizadas, por sua vez, foram feitas na própria fábrica de bolas do presídio.

Não houve restrições de quem poderia ou não participar. Cada um dos setores do presídio teve liberdade para montar seu time, independentemente do bom comportamento ou não do detento – os presos só tiveram que se comprometer a não brigar, não desrespeitar o juiz e a não utilizar palavras de baixo calão, sob o risco de sofrerem sanções disciplinares. “Não queríamos excluir ninguém. O objetivo do campeonato é de uni-los, então não podíamos excluir ninguém da brincadeira”, explica a diretora do presídio.

Para Dinorá Simas, o maior benefício que a atividade pode trazer é justamente a união entre os presos. “Existem muitas rivalidades, mas para participar do torneio eles tiveram que relevar isso. Os próprios companheiros de time não deixaram que ninguém com intenção de brigar pudesse participar, afinal ninguém quer ser desclassificado”, aponta.

Agora, o próximo passo é oficializar o campeonato: a diretora de Alcaçuz quer colocar a competição no calendário da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Sejuc). “Quem sabe a gente não faz mais edições no próximo ano? Fizemos esse perto do Natal, os próximos também podem ser em datas comemorativas. Podemos até gramar o pátio do presídio e, quem sabe, realizar competições entre as penitenciárias de todo o estado”, sugere Dinorá.



► Campeões exibem troféu



► Direção montou estrutura para o torneio



► Na penitenciária, disputa de bola fica no campo



► Jogadores dividem bola e se ajudam

## RIVALIDADE SAUDÁVEL

A equipe de reportagem do NOVO JORNAL acompanhou os quatro jogos que aconteceram pela manhã da última sexta-feira. Todas as partidas foram tranquilas e sem brigas, mas as pequenas traves de futebol mirim utilizadas para demarcar os gols não contribuíam para que muitos pontos fossem marcados. As duas semifinais disputadas foram aos pênaltis sem que fosse marcado um gol sequer. Somente a batalha pelo terceiro lugar acabou antes dos penais.

O jogo mais emocionante, contudo, não poderia deixar de ser a final, disputada entre o Pavilhão 4 e o time da padaria. Os jogadores do pavilhão eram os inequívocos favoritos. Quando eles marcaram um gol ainda no primeiro tempo, a torcida (que incluía os integrantes de outros times, agentes e até os presos do Pavilhão 1, que fica a poucos metros do campo) já passou a dar sua vitória como certa.

No entanto, os azarões da padaria surpreenderam: marcaram um gol no segundo tempo e enterraram de vez as esperanças do Pavilhão 4

durante a disputa de pênaltis, que consistia em um chute a gol realizado do meio do campo, sem a interferência de goleiros. Devido ao tamanho da trave e ao campo irregular, a tarefa é mais difícil do que poderia se pensar.

O responsável pelo chute milagroso que levou o time mais descreditado do campeonato à disputa de pênaltis com os favoritos foi marcado por Marcelo de Assis Portela, 31, condenado a 43 anos em regime fechado por diversos assaltos à mão armada. Por causa de seu bom comportamento, a pena de Marcelo foi reduzida, mas ele ainda precisará esperar 10 anos até que seja novamente um homem livre. Ao NOVO JORNAL, ele fala sobre a vitória.

“Foi muito difícil, os outros times eram muito bons. Só que Deus estava do nosso lado”, afirma. O detento também elogia a iniciativa da diretoria do presídio em promover uma atividade como o campeonato de futebol: “Essa é uma brincadeira que ajuda a gente, ajuda a diretoria e ajuda os agentes.



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

/ FUTEBOL /

DUAS FINAIS, DUAS SITUAÇÕES DISTINTAS. REPÓRTER DO NOVO JORNAL ACOMPANHA O FAIR PLAY NO PRESÍDIO E A CONFUSÃO NA FINAL DA COPA SUL-AMERICANA

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

### HISTÓRIAS DE BOLEIRO



► Edivaldo, o surfista

Muitos dos que disputaram o 2º Campeonato de Futebol de Alcaçuz já tiveram alguma experiência com o esporte antes de serem presos. Edivaldo de França, 43, mais conhecido como Surfista, é um deles. Surfista está preso há 19 anos por tráfico de drogas e assalto à mão armada – ele já chegou a migrar para o regime semiaberto, mas voltou para a prisão por receptação de veículos roubados. Daqui a dois meses ele deverá voltar para o semiaberto. Antes de tudo isso, entretanto, Surfista jogava futebol e já chegou a integrar a seleção de juniores do Rio Grande do Norte em 1992.

“Era zagueiro, adorava jogar futebol de praia. Infelizmente acabei conhecendo as pessoas erradas e me envolvendo com o crime”, lamenta o detento. Voltar a jogar futebol depois de tanto tempo é, para ele, uma experiência bastante positiva. “É bom ter o que fazer, a gente fica até mais tranquilo. Dentro do pavilhão é difícil, não tem nada o que fazer, e dizem que cabeça vazia é oficina do diabo. Além do mais, os inimigos tem que respeitar uns aos outros no jogo para não prejudicar os companheiros”.

Altair Rodrigues da Silva Santos, 32, que jogou no time do Pavilhão 3 ao lado de Surfista, é outro que já experiência com o futebol. Ele participou da escolinha de futebol da América e já chegou a participar das seleções infantil e juvenil do time. Altair chegou a entrar na seleção de juniores alvirrubra em 1996, mas não passou mais de dois meses – foi preso por assalto a mão armada e perdeu toda a oportunidade de se tornar um jogador de sucesso. Acabou condenado a 25 anos de cadeia. Por bom-comportamento, ele conseguiu diminuir a pena em nove anos e agora espera ser liberado em 13 meses.

“Isso que a diretoria do presídio está fazendo é muito bom. Não prossegui na carreira do futebol porque comecei a ter má-influência de algumas pessoas e comecei a roubar, mas o crime não tem futuro. É bom ter a oportunidade de poder sair do pavilhão para fazer alguma outra coisa, todo mundo fica mais tranquilo”, finaliza o jogador.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 22

# JOGO SUJO NO MORUMBI

A FINAL DA Copa Sul-Americana de Futebol foi um espetáculo. É bem verdade que, futebolisticamente falando, a partida entre o São Paulo Futebol Clube e o Tigre, da Argentina, deixou a desejar. E não falo apenas do fato dos hermaninhos terem abandonado o jogo pela metade e concedido aos tricolores uma das vitórias mais sem graça dos últimos tempos; mesmo o pouco de futebol que foi visto foi parado e chocho, a despeito dos dois gols marcados pelo São Paulo.

Não, o espetáculo não teve nada a ver com a partida, e sim com os fogos, os hinos, a gritaria, os xingamentos, a emoção da torcida e todo o caos que resultou da vitória são-paulina. Para os mais trilhados nos caminhos do esporte bretão tudo isso pode parecer banal, mas para o repórter que vos escreve, perna-de-pau e completamente desligado do universo futebolístico, o jogo que inflamou o Morumbi na noite da quarta-feira passada valeu a pena pelo menos por todo o furdunço que o cercou.

Fui para a final entre o Tricolor e o Tigre por puro acaso. Estive em São Paulo na terça-feira para cobrir um evento pelo NOVO JORNAL - no roteiro original da viagem, eu e os outros repórteres de veículos do Rio Grande do Norte que me acompanhavam teríamos tempo apenas de escrever nossas matérias e voltar cedinho para Natal, pela manhã do dia seguinte, sem ter oportunidade de explorar nada da cidade que nunca dorme. Um dos jornalistas potiguares, no entanto, acabou nos conseguindo ingressos de cortesia para a final da quarta e a viagem de volta acabou sendo adiada por um dia.

Éramos três repórteres, e fomos ao jogo acompanhados de um empresário que nos conseguiu os ingressos e de um outro potiguar chamado Kerenski - e até agora, francamente, não sei bem quem é o figura ou a relação dele com o empresário. Os dois



Repórter Pedro Vale, empunhando uma bandeirola do São Paulo, ainda que não seja torcedor do clube, acompanhou tudo de dentro do camarote

nos buscaram no hotel em que estávamos hospedados, nos Jardins, e fomos todos de carro para o Morumbi.

A viagem ao estádio foi uma aventura por si só, mas disso falamos depois. Estacionamos em uma ladeira e descemos em direção ao Morumbi. Eram por volta das 21h30. A noite prometia: no caminho até o estádio, já se podiam ouvir os fogos e os hinos gritados pelos torcedores em êxtase. Kerenski não achou o percurso tão envolvente: a cada explosão ouvida, ele dava um pulo involuntário para cima, temendo pela própria vida.

Depois de andar um tempo, fi-

nalmente chegamos ao Morumbi. Nossas cadeiras ficavam em um camarote para convidados, no andar de baixo do estádio. Após procurar, sem sucesso, por comida, decidimos nos acomodar nos assentos e esperar o jogo começar. O tempo que passou até que o árbitro apitasse o início do jogo serviu para que nos habituássemos com nossos colegas de camarote. Não eram muitos, mas alguns dos mais animados certamente valiam por dois torcedores.

A partida demorou a pegar no tranco. Munido de uma bandeira de plástico do São Paulo, obtida gratuitamente na entrada no es-

tádio, até tentei fazer as vezes do torcedor fanático e gritar aos quatro ventos o meu amor pelo Tricolor, mas meus colegas de camarote desempenhavam o papel muito melhor do que eu. Um homem particularmente exaltado sentado atrás de mim pouco incentivava os jogadores são-paulinos. Toda sua energia era direcionada ao “filho da puta” do juiz ou aos “cornos” e “cretinos” dos jogadores do Tigre. Comparado a Kerenski, tive sorte - o cinquentão que estava ao seu lado não deixava sequer que ele sentasse em sua cadeira: “Porra, isso é final, fica em pé, fica em pé!”. Quando o primeiro gol veio,

marcado por Lucas - que jogava sua última partida pelo clube paulista -, as coisas começaram a ficar mais animadas. Eu, flamenguista não praticante, me vi balançando entusiasmadamente a bandeira do São Paulo para lá e para cá. Fogos explodiram, hinos foram cantados, Kerenski foi literalmente esmurrado pelo seu enlouquecido vizinho de cadeira. O efeito causado pelo segundo gol, marcado por Osvaldo, não foi diferente. Depois, a partida voltou a esfriar e a turba se acalmou. O árbitro anunciou o fim da primeira metade e todos no estádio começaram a esperar o segundo tempo que nunca veio.

## E TUDO ACABOU ANTES DO FIM

Depois do fim do intervalo, o time do São Paulo logo entrou em campo e todos do meu camarote esperavam ansiosos a entrada do time rival. Nossas cadeiras ficavam bem ao lado da trave que o Tigre deveria defender no segundo tempo - teríamos uma visão privilegiada dos próximos gols que o Tricolor fizesse.

Mas os argentinos nunca vieram. Não demorou para que começasse o burburinho. Havia os Tigres se acovardado? Os que tinham celulares com acesso a internet logo descobriram que alguns jogadores do time adversário haviam apanhado de seguranças do São Paulo e, por isso, os argentinos tinham se recusado a entrar em campo e já haviam, inclusive, entrado em seu ônibus para ir embora do estádio.

A dúvida pairava. O que, afinal, iria acontecer? Alguns dos torcedores que estavam conosco do camarote afirmavam que haviam visto na internet que a partida seria cancelada; os tricolores mais fervorosos, por sua vez, garantiam que o São Paulo ganharia por W.O. Por via das dúvidas, todos permaneceram no estádio - inclusive os pouquíssimos torcedores do Tigre, relegados a uma pequena área quadrangular cercada na arquibancada.



Partida foi interrompida no intervalo

Os murmúrios viraram gritos depois do apito do árbitro ter dissipado qualquer incerteza: o São Paulo havia se sagrado, de fato, o campeão da Copa Sul-Americana de Futebol. Foi então que se instalou o caos genuíno. Em meio à gritaria e confusão generalizada, não demorou até que alguns torcedores invadissem o campo, sem medo algum da tropa de choque postada no gramado.

As cenas mais pitorescas da noite foram presenciadas nessa muvuca pós-jogo. Não há como esquecer, por exemplo, os dois torcedores que usaram uma tereza, aquele tipo de corda caseira que presidiários utilizam para esca-

par da cadeia, para fazer um rapel do terceiro andar até o campo; ou o alegre rapaz que invadiu o campo, furtou uma das bebidas reservadas aos jogadores e saiu anunciando a plenos pulmões: “Caraca, maluco! Peguei o Gatorade dos caras, olha só!”.

De fato, o futebol jogado por São Paulo e Tigre não foi nada demais. No entanto, muito depois do término do jogo, quando os cinco estavam sentados em algum bar perdido no meio da Vila Madalena, todos concordaram unanimemente: valeu a pena ter ido ao Morumbi na noite dessa quarta-feira, pelo menos pelos causos que agora temos para contar.



No campo, Lucas foi chutado

### AVENTURA NAS RUAS

Como relatado anteriormente, a viagem de carro até o Morumbi foi uma jornada à parte. Foram praticamente duas horas de jornada do hotel, que fica nos Jardins, até o estádio. Foi a mesma quantidade de tempo que passamos dentro do Morumbi. E antes fosse apenas a demora: pela maneira que nosso condutor, o empresário que nos deu os ingressos de cortesia, dirigia, pudemos comprovar que somente os fortes sobrevivem no trânsito paulista.

“Aqui você tem que jogar o carro para cima da outra faixa mesmo sem esperar que o outro carro te dê espaço, senão você não passa nunca”, ensinou o empresário. Pode não ser o discurso mais politicamente correto que existe, mas que tem mais que um pingô de verdade. Sem a assertividade do nosso motorista, jamais conseguiríamos chegar a tempo para o início do jogo. As largas ruas da cidade já são naturalmente abarrotadas, mas a final provocou um engarrafamento absolutamente insuportável.

As perigosas, mas necessárias, manobras do empresário foram especialmente desgastantes para Kerenski, que estava sentado no banco da frente e provavelmente seria acertado em cheio caso o nosso condutor errasse o cálculo de alguma ultrapassagem mais ousada. Mas mesmo os que estavam sentados atrás puderam concordar que, embora o trânsito de Natal esteja longe de ser bom, nossos congestionamentos são brincadeira de criança ao se comparar com os enfrentados pelos paulistas.

Não é só o trânsito da capital potiguar que parece fichinha perto do de São Paulo. Os flanelinhas da terra da garoa estão patamares acima dos potiguares. Depois de duas horas de jornada até o Morumbi, encontramos vaga em uma ladeira localizada a algumas centenas de metros do estádio. Mal se desligou o motor do carro que surgiu um flanelinha cobrando a bagatela de R\$ 20,00 para guardar o veículo.

O empresário, a princípio, se negou a pagar; mas deu meia-volta antes mesmo de chegar à primeira esquina e pagou a quantia, com medo de que encontrasse seu veículo depredado ao voltar do jogo. O preço cobrado pelo flanelinha não foi nada perto dos valores que se cobra para estacionar em um local mais perto do estádio. “É normal que passe do R\$ 100,00”, aponta o paulista do grupo.



# DAS 12H ÀS 14H, HÁ UMA GRANDE DIFERENÇA: A NOSSA LIDERANÇA.

De acordo com a última pesquisa do IBOPE, a TV Ponta Negra é líder absoluta de audiência, das 12h às 14h.

O programa Patrulha da Cidade alcançou 34 pontos de audiência, seguido do Jornal do Dia, com 29 pontos, representando o aumento da audiência local com mais de 54,922% dos televisores ligados.

Já que estamos mais uma vez em primeiro, não restam dúvidas de onde anunciar. Na TV Ponta Negra a sua marca também vira notícia.



**ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR**  
das 12h às 14h - IBOPE - nov/12



TV PONTA NEGRA



#COMPARTILHE

[WWW.TVPONTANEGRA.COM.BR](http://WWW.TVPONTANEGRA.COM.BR)





**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# O ANO ABENÇOADO DE TITINA

**/ TRAJETÓRIA /** ATRIZ POTIGUAR 'CHEIA DE CHARME' FAZ UM BALANÇO ENTUSIASMADO DA TEMPORADA QUE COMEÇOU NO CHILE E CULMINOU EM DESTAQUE NA NOVELA DA GLOBO

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**PASSA DAS OITO** da manhã e por trás do sofá está uma mala grande cor de vinho, daquelas de rodinha, que ela faz questão de levar para o quarto logo depois que sai do banho. Solta, a mala pode não significar muita coisa, mas se tratando da personagem desta matéria, talvez seja o símbolo principal para definir um ano no qual ela começa sua história no Chile, passa pelo Piauí, se muda temporariamente para o Rio de Janeiro e somente agora retorna com calma à Natal.

Em questão de dias, Titina Medeiros vai se despedir de um ano que ela mesma define como "abençoado", mas que também pode ser lembrado por ter sido "Cheio de charme". Durante boa parte de 2012, o potiguar teve um motivo a mais para ligar a TV e conferir a caricata novela das 7 da Rede Globo: uma acariense estava em cena e com personagem de destaque: Titina era Socorro e Socorro era Titina.

Quando começou o ano viajando com toda a trupe do Clowns de Shakespeare para o Chile, ela já sabia que iria fazer a novela, mas preferiu não pensar muito na futura personagem que ganhou repercussão nacional. "Tenho passado por tantas coisas na minha vida ultimamente que venho aprendendo a viver somente o agora, sem pensar em fazer planos para o futuro", justifica.

Foram 10 apresentações do espetáculo "Sua Incelença, Ricardo III" pelo país de Pablo Neruda durante o 18º Festival Internacional Santiago a Mil. Aqui vale portanto registrar que o ano já começou com a realização de um grande sonho para a atriz potiguar: participar deste festival que até então ela só tinha prestigiado como espectadora.

Ela conta que tudo começou quando sua companheira de Clowns, Renata Kaiser, entregou um material do espetáculo para a organizadora do festival, até que, alguns meses depois, o convite chegou enquanto o grupo estava em Curitiba. "Foi uma festa, a gente levou amigo, família, o pessoal do Rosa de Pedra (banda) foi também...", diz.

"Eu amo esse festival porque acontece em toda a Santiago e é impressionante como todas as pessoas ficam sabendo. Nos apresentamos no interior do Chile também, em Valparaíso, em frente ao La Moneda, no Museu da Memória, enfim, em muitos lugares incríveis. Eu sou apaixonada pelo Chile, principalmente pela forma como eles lidam com a sua memória", defende.

Quando retornou do Chile, não teve tempo nem mesmo para ver as fotos da viagem. Desfez as malas e as arrumou novamente, desta vez enchendo a bagagem muito mais com expectativa do que com qualquer outra coisa, mas antes de partir deu tempo de dizer ao NOVO JORNAL que estava prestes a viver uma "cafuçu" na novela global. "Aquela pessoa que não tem medo de misturar doutrado com prateado porque a única coisa que ela quer é se expressar de forma livre", disse à reportagem publicada no dia 29 de janeiro.



HUMBERTO SALES / NJ

## 2013: CLOWNS

A atriz recebeu convites para novos projetos na TV Globo, mas preferiu recusar as novas aventuras e dar continuidade ao seu trabalho nos Clowns. "Não é que eu não tenha gostado de fazer TV. Não é isso, eu amei e não quero parecer esnobe, mas dizer sim desta vez significaria dizer não ao Clowns e eu tive que fazer uma escolha", afirma.

Desde o final da novela Cheias de Charme, em setembro, ela ensaia para a nova produção do grupo, nada mais nada menos que "Hamlet", texto namorado por eles há cinco anos. A estreia está marcada para janeiro do ano que vem no Teatro Santa Isabel, em Recife, quando o Clowns será homenageado no Festival Janeiro dos Grandes Espetáculos. O motivo? 20 anos de teatro.

"Vamos estreiar lá por isso e ficaremos do dia 19 ao dia 30", explica. Além do inédito Hamlet, o grupo vai encenar também os espetáculos "O Capitão e a Sereia" e "Sua Incelença, Ricardo III" durante o festival pernambucano. "A gente já tá com dois terços de construção e ainda há muita coisa para descobrir de pesquisa", explica a atriz que um dia já pensou em ser jornalista e se formou pela UFRN na área.

O público potiguar só vai poder conferir o espetáculo em fevereiro, quando o grupo retornará à cidade, ou melhor, ao Barracão do Clowns, na Avenida Amintas Barros, Nova Descoberta, Zona Sul de Natal. "Depois de Recife vamos para o Uruguai e aí voltamos para cá, mas o Hamlet foi contemplado com circulação pelo Nordeste, então devemos viajar um pouco mais", conta.

Questionada sobre o que espera de 2013, ela pensa, faz cara de quem realmente prefere não construir muitos planos, mas por fim escolhe a "continuidade" como um norte. "Comemorar os 20 anos do grupo e me dedicar mais a esse trabalho, não só com a montagem de Hamlet, mas com esses encontros. Enfim, quero estar no barracão", conclui.

▶ Titina Medeiros, atriz

CONTINUA  
NA PÁGINA 26 ▶



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 25 ►

# Cheia de charme



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Titina Medeiros gravou especial de fim do ano com Roberto Carlos ainda interpretando o papel de Socorro, a empregue da novela global

“Eu comecei fora do tom”, avalia agora com mais calma. As suas cenas foram as primeiras gravadas na novela. A atriz chegou no Piauí no dia 27 de janeiro e o mais estranho, no começo da experiência, era “não ensaiar”. “Eu ficava pensando comigo, meu Deus, é uma equipe de 70 pessoas e a gente não ensaiou nada. Como é que essas pessoas têm coragem de gravar e arriscar desse jeito?”, lembra Titina, acostumada até então com meses de preparação até estreiar uma nova personagem no teatro.

Desta vez a preparação aconteceu durante a própria novela. Ninguém precisou lhe dizer, mas ouvia pelos corredores que o ator, em uma novela, tem até 40 capítulos para achar o perfil ideal do seu personagem. “Se você rever os primeiros capítulos vai ver que a Socorro do começo não tem nada a ver com a Socorro do final e é assim que acontece mesmo”, reforça.

Titina conta que recebeu muitas críticas da mídia por estar “caricata demais” nos primeiros capítulos. A situação só mudou quando sua personagem começou a contracenar definitivamente com Chayene, vivida por Cláudia Abreu. “Mas tinha que ser assim, desde o começo eu sabia que Socorro não era uma pessoa normal”, diz.

“A novela era muito lúdica e foi

muito feliz para nós duas o fato de toda a história ter ido para esse lugar. Quando as duas se encontraram elas se tornaram possíveis dentro da trama porque uma era o espelho da outra e foi isso que a Cacau [Cláudia Abreu] sempre disse pra mim”, complementa.

Titina também voltou do Rio com a certeza de que a sua personagem foi a que mais gravou, já que por ser curiosa demais, Socorro “andava” por todos os núcleos. Ela explica que cada novela tem um estúdio no Projac e os núcleos possuem dias específicos para gravar. “Por exemplo, na quarta-feira, vamos supor, gravávamos tudo da semana da casa da Chayene, na quinta já era outro núcleo”, exemplifica.

Justamente por isso Titina chegou a gravar seis dias por semana. “Foi muito legal porque acabei contracenando com praticamente todos os núcleos”, diz. A diferença entre as cenas de estúdio e as externas ela compara à vida real. “É como quando você está na rua, você fala mais alto, é maior. Assim

“

SAÍMOS TODAS EUFÓRICAS PORQUE O REI É UM ÍCONE, NÃO SÓ DA NOSSA CULTURA, MAS DA NOSSA MÚSICA”

que você entra num ambiente fechado as coisas são mais dosadas”, esclarece. “No início foi difícil de se acostumar, mas depois comecei a amar o estúdio”, comenta.

Sobre a velha premissa de que ator de TV é menos preparado ou de certa forma menos talentoso que um ator de teatro ela ainda não sabe avaliar ao certo, mas diz que o teatro é realmente mais difícil. “Porque no teatro você tem que dominar a linguagem também e não só a interpretação, o que tem em comum entre os dois é o jogo”, diferencia.

“Mas, por exemplo, eu achava que na TV o ator não era tão responsável pelo seu trabalho e é justamente o contrário. É um trabalho bem solitário na verdade, talvez justamente por essa liberdade que o ator tem para construir o seu personagem”, complementa.

Titina também desmistifica a visão de que as estrelas globais são intocáveis ou qualquer coisa do tipo. “Gente, são pessoas comuns. O problema é que você não conhe-

ce eles e eles não lhe conhecem, então os dois vão agir naturalmente. Não existe uma intimidade imediata com quem não se conhece. Acho que as pessoas esperam muito deles, a Globo mesmo não glamuriza ninguém. O glamour está todo do lado de fora, ali dentro todos são funcionários e todos são extremamente gentis”, explica.

A sua primeira novela vai deixar saudades principalmente pelo clima de “família” da produção. “A Denise (Saraceni, diretora da novela) me falou que eu tive muita sorte porque o clima de gravação era perfeito. Eu fui muito bem acolhida e eram todos tão receptivos que não dava para acreditar”, comenta.

Entre os principais nomes, ela destaca Fábio Lago, que na novela interpretou o seu irmão e Cláudia Abreu. “Ai gente, mas tudinho sabe”, emenda. “Todos foram lindos, a Aracy Balabanian também foi super generosa. A Taís Araújo por exemplo, lá no começo me ouviu ensaiar para uma cena que eu ia fazer e corrigiu uma risada que possivelmente seria cortada se fizesse como estava pensando, por causa do tempo de corte e eu nem sabia o que era isso. Quer dizer, ela poderia ter ficado na dela, mas me ajudou naquele momento e eu disse a ela que nunca esqueceria disso”, lembra.

## Fim de ano com o Rei

Cheias de Charme foi muito bem no iBope e no youtube, onde por exemplo não é difícil achar diversas versões caseiras do hit das Empreguetes ou montagens com “Ex Mai Love”, tema de abertura cantado pela nova sensação do eletrobrega Gaby Amarantos. Socorro também entrou na dança, tanto que em dezembro todos poderão matar a saudade da personagem no tradicional especial de fim de ano do Roberto Carlos.

“Foi babado, meu bem. Três dias de gravação com o rei”, começa Titina dizendo que elas já terminaram a novela sabendo da participação das personagens no especial, mas que a decisão de Socorro estar presente veio depois. A cena começa no estúdio até que em um determinado momento ela ajuda as personagens e todas (Chayenne, as Empreguetes e Socorro) aparecem no palco cantando junto com o rei. “É como uma pequena disputa”, detalha comentando ainda que a música escolhida foi “É Meu, É Meu, É Meu”.

“Saímos todas eufóricas porque o Rei é um ícone, não só da nossa cultura, mas da nossa música. Encontramos com ele na terça para ensaiar, na quarta e na quinta para gravar mesmo. Ele foi incrivelmente educado, se tem toque eu não vi, porque é uma pessoa linda que passa um espírito de paz enorme”, tieta.

Titina ainda tem vontade de viver Socorro novamente, mas diz que tudo depende de como a emissora vai trabalhar com as personagens de Leandra Leal, Taís Araújo, Isabelle Drummond e Cláudia Abreu. “Tudo ainda está no campo dos boatos. Se falava em uma série, mas não saiu. Agora fala-se sobre um filme e eu apoio muito essa ideia porque a empatia com as crianças foi muito grande e acho que em um filme é uma maneira mais rápida de matar a saudade de todas”, defende.

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA

Quem deseja ser um líder sabe a hora certa de tomar decisões.

A UnP possui a estrutura ideal para você alcançar os seus objetivos.

Venha se preparar em uma universidade internacional, presente

em 29 países, e faça a escolha certa para o seu futuro.



LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

www.unp.br



Myllena Pontes  
Aluna de Jornalismo

COMUNICAÇÃO  
E ARTES

Rodrigo Cunha  
Aluno de Engenharia

ENGENHARIAS E  
CIÊNCIAS EXATAS

Christini Roldan  
Aluna de Direito

DIREITO

Clark Vieira  
Aluno de Medicina

SAÚDE

Vinícius Coelho  
Aluno de Administração

GESTÃO E NEGÓCIOS

Luciano Rodrigues  
Aluno de Gastronomia

HOSPITALIDADE

Nathalie Costa  
Aluna de Letras

EDUCAÇÃO





**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo  
por Augusto Bezerril

# CHIQUE DO NATAL

O espírito de fim de ano enche Lifestyle de boas vibrações. Para celebrar o Natal, a gente escalou o Estúdio Duas (Leia-se Elisa Elsie e Mariana Vale), a modelo July (Trafégo Models), o maquiador e cabeleireiro Franco Lemos (Salão Tony Glamour) mais a stylist e produtora Raffaella Rosito para criar imagens em que o brilho, a luminosidade se harmonizam ao vermelho e verde do Natal. No primeiro look, atenção ao vestido da coleção Wagner Kallieno para Posologie – que será lançada na próxima semana. Na beleza, produtos Make B O Boticário. Edição: Augusto Bezerril

IMAGENS

- 1. Vestido Wagner Kallieno para Posologie, brincos Bellatrix e sandália Yolla Boutique.
- 2. Vestido e cinto Toli mais bracelete e brincos Bellatrix.
- 3. July usa vestido plissado Animale, jóias Bellatrix e sandálias Yolla.
- 4. Vestido Vivaz e sandália Yolla Boutique mais jóias Bellatrix.



FELIZ NATAL

PRESENTES



Caixas de Brownie da Miss Brownie



Pack da linha Lilly O Boticário



Abajur Flor de Bali



Óculos Dior para Luchialli



Kit beleza com caxinha Dermoage



# Social



► Milton Nascimento comemora 50 anos de carreira com show na próxima quarta no Teatro Riachuelo

## Sucos orgânicos

A Taeq, marca exclusiva do Grupo Pão de Açúcar, lança uma linha completa de sucos e néctares orgânicos com 0% glúten. Os novos produtos já podem ser encontrados pelos clientes nos supermercados Extra Ponta Negra, Midway e Maria Lacerda. Entre os sabores estão as frutas goiaba, laranja, e manga.

“Moradores e comerciantes de Lagoa Nova começam a semana após o Carnaval praticamente fechados em face da sujeira, fedentina e inundície que infestam a área ocupada durante dias seguidos”

João Batista Machado  
Colunista do NOVO JORNAL

## Marcos Sadeppaula



E-mail  
sadeppaula@novojoal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

► A arte de Roberto Medeiros em exposição no Bardallo's, na Cidade Alta

## VOCÊ SABIA

Que com base no Índice de Homicídios na Adolescência, a Unicef prevê que quase 37 mil meninos e meninas entre 12 e 18 anos serão assassinados no país até 2016? Que segundo o IHA, em 2009, de cada mil pessoas com 12 anos, 2,61 seriam mortas antes de completar a adolescência, indicador que passou para 2,98 em 2010?

## Sapatilha

Ainda dá tempo de ver os bailarinos Érika Rosendo e Stanley Carvalho, do Ballet Bolshoi, que estão em Natal para participar do espetáculo de fim de ano “A Bela Adormecida”, promovido pela Cia do Movimento, no Teatro Alberto Maranhão. A última apresentação será hoje às 17h, com ingressos a R\$ 40,00 a inteira.



► Geraldo e Márcia Ferreira na confraternização dos médicos no Simmed

## Prêmio

A Cosern foi a vencedora do Prêmio IASC 2012 (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor), na categoria regional, com pontuação de 71,44. Além de conquistar o Prêmio como a melhor distribuidora de energia elétrica do Nordeste, na avaliação dos consumidores residenciais, obteve a melhor pontuação do país entre as empresas que atendem acima de 400 mil consumidores e, na classificação geral, a distribuidora potiguar alcançou a 6ª melhor posição do país. A pontuação média na categoria regional Nordeste foi de 61,92 e no Brasil 61,51.



## O último baile

O Baile da Ribeira em pouco tempo se consolidou como uma importante festa da cidade. O evento mistura tradição e irreverência reunindo todas as tribos. Nessa edição, o tema será o fim do mundo que, segundo o calendário Maia, está programado para o dia 21.12.12, a data escolhida para a festa. Diz também a tradição que o Baile deve ser a fantasia, portanto, A Festa do Fim do Mundo acontecerá no Galpão 29, no Largo da Rua Chile.



► Catarina Belmont, Evilázio Crizanto e Wagner Aguiar no 1º Outlet-ECM-Caixa



► Jussier Santos e Paulo Macedo com Marluce e Antonio Gentil na II Noite dos Iluminados, na Academia Norteriograndense de Letras

## Click

Na próxima quarta, a Aphoto vai fazer sua 8ª Expedição Fotográfica Noturna através das luzes do “Natal em Natal”. A concentração será no Foto Practical e a previsão de começar a caminhada será às 18h30. Mesmo sabendo que a decoração natalina está sendo pouco privilegiada pela prefeitura, os aventureiros notívagos vão percorrer as principais ruas da cidade com suas câmeras e tripés para registrar o Natal de 2012.

## Cinquenta tons de cinza

Quatro amigos costumam pescar há anos. Só que neste ano, a mulher do Roberto bateu o pé e disse que ele não ia. Profundamente desapontado, ele telefona e conta aos companheiros, que não poderiam ir. Dois dias depois, os outros chegam ao local do acampamento e, muito surpresos, encontraram Roberto, descansando e já com uma barraca armada. – Roberto, como você conseguiu convencer a patroa a deixá-lo vir? – Bem, ontem à noite, depois que terminou de ler “Cinquenta Tons de Cinza”, ela me arrastou para o quarto. Na cama havia algemas e cordas. Ela me pediu para algemá-la e amarrá-la à cama. Depois disse: “Agora faça tudo que quiser”.

CANINDE SOARES



## Os 10+ de Marcelo Chianca

Para o paraibano Marcelo Chianca, vinho é vida. Agrega a família, reúne os amigos. Vinho é saúde, é prazer. Ao vinho não cabe o glamour ou sofisticação que em vão tentam lhe atribuir. Vinho é simplicidade. Marcelo não concebe a sua vida sem o vinho, pois ele faz parte da sua rotina, dos momentos marcantes de sua vida. É pelo vinho que ele recompõe as suas lembranças. O vinho está presente na sua memória afetiva, e não é só por serem, os vinhos rememorados, dignos de nota, ou a comida que os acompanharam, divina; mas por serem as lembranças coisas da vida, até de momentos que não viveu, mas que compartilhou: o vinho reuniu amigos no último dia da vida de um deles. Em Natal há 12 anos, Marcelo abriu o Magazzino em abril de 2011, e assim como o vinho, cultiva a simplicidade. A coluna pediu para ele enumerar 10 vinhos que lhe trazem lembranças de afeto e cordialidade.



**1 Barolo Cerelequio (tinto, italiano)** - Degustado em um restaurante típico italiano, um ambiente rústico, uma cozinha excepcional, escolhida na adega da casa, cravada em uma pedra numa desordem das mais organizadas, um jantar harmonizado com carnes nobres, a convite de Michele Chiarlo, produtor de vinhos. Na despedida, em festa, o proprietário do restaurante ofereceu a carta de vinhos com uma mensagem de afeto e agradecimentos pela visita, Ristorante Del Belbo da Bardon, Piemonte, Itália, com amigos brasileiros;

**2 Irenai IGT 100% Merlot (italiano)** - Um vinho curioso, porque não é tradição italiana produzir Merlot, e excepcional porque é apenas produzido por meio quilo de uva retirada de cada pé. Recebidos na vinícola pela mama para o jantar, a casa o Castelo da San Gervasio, na região da Toscana, Itália. O prato, Javali com massa, à mesa a companhia da família De Luca, proprietária da vinícola;

**3 Champagne Drappier Cuvée Charles de Gaule (francês)** - A celebração do ano novo em casa na companhia da esposa Verônica e do filho Bernardo, um brinde de final de ano com panetone italiano. Champagne especial de produção pequena, uma linha em homenagem ao famoso general francês Charles De Gaulle que comandou a França e que era um apreciador dos champagnes produzidos pela família Drappier;

**4 Comte de M (libanês, mistura das uvas Syrah e Cabernet Sauvignon)** - Um vinho de envelhecimento longo, doze meses em barril. É o “Grand Cru” do Líbano, de produção limitada, uma oportunidade de apreciar um vinho libanês, não muito conhecido, mas notável;

**5 Amarone “Acinatico” (italiano, de Venêto)** - Degustado em mesa festiva, em São Paulo, entre apreciadores de vinho, indicação e escolha do enólogo Jorge Lucki, presente na ocasião. Um vinho produzido a partir da uva passificada, que não origina um vinho doce, mas pelo contrário, seco. O processo de colheita da uva é por classificação, as impurezas são retiradas e a uva vai repousar em bandeja até que esteja completamente seca. Um vinho de muita personalidade e peso;

**6 Finca La Anita Linea Tonel 2000 (argentino, de Mendoza)** - Degustado durante o evento da Academia do Vinho, Fórum Enológico em Natal, jantar “Vamos ao Seridó” no restaurante Ancora Caipira. Apreciadores de vinhos de todas as partes do Brasil tiveram a oportunidade de agregar à tradicional comida nordestina o sabor do vinho. Acompanhou pernil de cabrito e recebeu aplausos. Um momento memorável entre o vinho e a comida do sertão;

**7 Barca Velha (português, do Douro)** - Vinho ícone de Portugal, apreciado no Magazzino, entre amigos, em degustação comandada pelo enólogo que o produz, o português Luis Sottomayor. O Barca Velha é produto de uma visão e de um sonho, a idéia de produzir um vinho controlando a sua temperatura quando era inimaginável fazê-lo, mas foi feito, com barras de gelo trazidas em caminhão da cidade do Porto para o Douro, foi possível resfriar a temperatura no tanque;

**8 Viu I (chileno)** - Degustado na vinícola em companhia de Verônica (esposa), José Miguel Viu Botine (proprietário), e Niels Bosner (importador da Viu Manent para o Brasil), e uma turma de amigos. Noite maravilhosa. Fogo no chão, cordeiro no fogo em cozimento demorado, e muito frio. Um vinho que se pode guardar tranquilamente por quinze anos e que harmonizou perfeitamente com a carne cozida do cordeiro que desmanchava na boca de tão macia;

**9 Vega Sicilia (espanhol)** - Um dos melhores vinhos da Espanha, desejado por muitos e consumido por poucos, apreciado em ocasião festiva na casa de um amigo. Na adega, o anfitrião apresentou o seu acervo e escolheu o Vega para minha surpresa. Um vinho de muita expressão;

**10 Viu Manent Noble Semillon Botrytis (chileno)** - Um vinho licoroso servido no Magazzino aos amigos e poetas Luis Carlos Guimarães, Diógenes da Cunha Lima e Nei Leandro de Castro. 21 de maio de 2001, uma tarde festiva e de recordações da vida, da amizade, histórias, memórias, causos, presenciei e servi aos amigos diletos e poetas e fui testemunha de sua amizade que o vinho uniu na última celebração e ode a vida de Luis Carlos Guimarães.

**Tecnatal Miranda**  
Até 25 de dezembro.  
O Natal de quem ama tecnologia.

Técnicos Miranda: Acesse [miranda.com.br](http://miranda.com.br) e descubra essa promoção.

**PÃO & COMPANHIA.**  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | [www.paocia.com.br](http://www.paocia.com.br)

**Natal Rio Center**

Nas compras a partir de R\$ 100, você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.

**CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br**

\*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Vale-desconto não cumulativo.